

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 5 a domingo, 7 de Junho de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV Nº 25.031

R\$ 4,00

Deputada republicana diz que Brasil se uniu à Rússia e China para “derrubar” os EUA

CAPPELLI - PÁGINA 2

Internacionalização amplia importância do Fórum de Lisboa. Edição bateu todos os recordes anteriores

O XIV Fórum de Lisboa encerrou sua edição mais internacional e consolidou-se como um dos principais espaços globais de debate sobre democracia, Justiça e governança digital. Diante do crescimento recorde, o ministro Gilmar Mendes propôs que o evento passe a se chamar Fórum Mundial de Lisboa, já confirmando a edição de 2027, nos dias 5 a 7 de julho. Com 2.435 credenciados, 432 palestrantes, 70 painéis e representantes de 15 países, o encontro superou expectativas e lotou até a sessão de encerramento, reforçando seu protagonismo no cenário internacional.



Fotos Cláudio Magnavita



MAGNAVITA - PÁGINA 3

País prepara reação ao novo tarifação de Trump

Lula se reúne com ministros para debater as ameaças de uma nova sobretaxa vinda dos Estados Unidos. Em outra ponta, o governo busca soluções diplomáticas para que as taxações não vão adiante, com o vice-presidente Geraldo Alckmin podendo entrar

no jogo. Há ainda a possibilidade do Brasil aumentar as parcerias comerciais com outros países para contornar esse novo turbilhão com os EUA. Muita coisa pode acontecer nos próximos dias, mas o que deve prevalecer é a diplomacia entre os dois países.

TALES FARIA (4), CORREIO POLÍTICO (5) E PÁGINA 6

LEONARDO BOFF

O estilo e a visão do Papa Leão XIV

PÁGINA 8

VICTOR CORRÊA

O vício que virou propaganda

PÁGINA 8

Carta de Flávio para Marco Rubio foi decidida às pressas

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Aryanne Almeida/Divulgação



Cantora que nunca saiu de Belém - mesmo quando conquistou o Brasil e o mundo com sua arte -, Fafá de Belém celebra 50 anos de carreira, na Cidade Maravilhosa, com um show que revisita suas origens com várias referências à sua Amazônia natal.

Páginas 1 e 2

Taxa de turismo em Angra gera protestos

Justiça determina liberação dos acessos à Vila do Abraão, para assegurar o direito de ir e vir da população.

PÁGINA 18

Rio e União se alinham por cidades verdes

Reunião serviu para impulsionar estratégias à infraestrutura verde e a resiliência nos municípios fluminenses.

PÁGINA 12

Chapa de Joa, em Três Rios, é cassada

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral, ocorreram fraudes na captação de recursos na campanha de 2024.

PÁGINA 16

Superávit cresce 10,8% em maio

O aumento nas exportações de soja e de cobre fez o superávit da balança comercial brasileira crescer no mês passado.

PÁGINA 10



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Kassio Nunes Marques foi sorteado relator do processo de Michelle contra Janones no STF

Nunes Marques é sorteado relator de ação de Michelle contra Janones no STF

A queixa-crime apresentada por Michelle Bolsonaro contra o deputado federal André Janones (Rede) foi distribuída ao ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF). A ação foi autuada pela Corte após a ex-primeira-dama acusar o parlamentar de calúnia, difamação e injúria por publicações relacionadas ao Banco Master.

A distribuição ocorreu nesta segunda-feira (2/6), segundo certidão obtida pela coluna — que revelou o caso no último dia 27 de maio.

Michelle acionou o Supremo após Janones publicar mensagens nas redes sociais em que a associava ao banqueiro Daniel Vercaro e ao suposto esquema de fraudes financeiras investigado pela Polícia Federal.

Na petição apresentada à Corte, os advogados da ex-primeira-dama afirmam que o deputado imputou falsamente a ela a prática de crimes e excedeu os limites da imunidade parlamentar. “O conteúdo extrapola, de modo evidente, os limites da crítica política e da

liberdade de expressão”, afirmaram os advogados.

Após a ação de Michelle vir a público, Janones afirmou que a iniciativa seria uma tentativa de intimidá-lo. “Eu não tenho medo de vocês. Vou enfrentar o que eu tiver que enfrentar, mas ninguém vai me calar. Pode vir quente que eu estou fervendo”, disse.

A ação é conduzida pelo advogado Marcelo Bessa, que representa Michelle no caso. Até o momento, Janones não apresentou manifestação nos autos.

STF reconsidera decisão e Neymar terá novo julgamento em disputa contra Santos

O Supremo Tribunal Federal (STF) reabriu a disputa judicial envolvendo a empresa que cuida da imagem de Neymar e a Prefeitura de Santos sobre a cobrança de Imposto sobre Serviços (ISS). A decisão foi assinada pelo ministro Edson Fachin, que reconsiderou uma negativa anterior e determinou a redistribuição do caso para novo julgamento na Corte.

A movimentação representa uma vitória processual para a Neymar Sport e Marketing S/S Ltda, empresa da família do jogador. Após uma negativa em pedido anterior, desta vez o STF aceitou dar continuidade ao recurso extraordinário apresentado pela defesa, reabrindo a tramitação do processo.

A controvérsia envolve a cobrança de ISS sobre atividades atribuídas à empresa, como intermediação de contratos de cessão de direitos de imagem, publicidade e consultoria. A defesa sustenta que parte das operações não estaria sujeita ao tributo municipal e tenta reverter decisões anteriores da Justiça de São Paulo que consideraram legítima a cobrança feita pelo município de Santos.

“Acolho os argumentos aduzidos pela parte recorrente para reconsiderar a decisão agravada, julgar prejudicado o agravo regimental e determinar a distribuição dos autos”, escreveu Fachin.

Em maio, conforme a coluna revelou, o próprio STF havia imposto um revés à empresa ao negar seguimento ao recurso apresentado pela defesa. Na ocasião, o entendimento foi de que o caso exigiria reexame de fatos e provas, o que não seria permitido em recurso extraordinário.



Lucas Figueiredo/CBF

Empresa da família de Neymar trava batalha contra prefeitura no STF

Com a nova decisão, porém, Fachin reconsiderou o entendimento anterior e determinou a redistribuição do processo para análise de um relator. A medida abre caminho para um novo julgamento do caso no Supremo.

Empresa familiar

A Neymar Sport Marketing LTDA, também chamada de “NR Sports”, é uma empresa especializada na gestão de imagem com atuação na carreira do atleta Neymar Jr. e da marca Pelé. Foi criada em 2006 por Neymar da Silva Santos e Nadine Gonçalves, pais do esportista que jogará a Copa do Mundo de 2026 pela seleção brasileira.

A empresa é utilizada ainda para gerenciar outros ativos da família, como investimentos bilionários em incorporadoras imobiliárias, como a DUE, na qual Neymar Jr. também figura como sócio e garoto-propaganda.

Deputada republicana diz que Brasil se uniu à Rússia e China para “derrubar” os EUA

Kevin Dietsch/Getty Images

A deputada republicana Victoria Spartz, do estado de Indiana, afirmou durante um debate no plenário da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos que o Brasil teria se unido à Rússia e à China para “derrubar” o país. A declaração foi feita durante a discussão de uma emenda ao projeto “Lei da Agricultura, Alimentação e Segurança Nacional de 2026”, que trata da política agrícola do território da federação.

Ao defender a flexibilização de regras ambientais aplicadas a tratores e equipamentos agrícolas nos Estados Unidos, Spartz argumentou que produtores americanos enfrentam desvantagens competitivas em relação

a concorrentes estrangeiros, especialmente os brasileiros.

“Agora eles querem fazer o mesmo com a agricultura americana, nos deixando implorar para que o Brasil nos alimente; Brasil, que se uniu à Rússia e à China para nos derrubar”, declarou a parlamentar durante o debate.

A deputada também afirmou que democratas teriam contribuído para o enfraquecimento da indústria e da mineração americanas. Ela ainda acusou o governo de favorecer interesses estrangeiros em detrimento dos produtores rurais dos Estados Unidos.

Concorrência no agronegócio
As declarações ocorreram durante a análise da Emenda nº 49

ao projeto agrícola que reformula programas federais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) até 2031. A proposta buscava isentar tratores e outros equipamentos agrícolas das exigências de emissões previstas na legislação ambiental americana.

O Brasil foi citado diversas vezes ao longo da discussão como um dos principais concorrentes do agronegócio americano. Parlamentares favoráveis à emenda defenderam que as exigências ambientais impostas aos produtores dos EUA aumentam custos de produção e reduzem a competitividade do setor frente a países com regulamentações consideradas menos rigorosas.



Deputada Victoria Spartz direcionou acusações ao Brasil

Internacionalização amplia importância do Fórum de Lisboa. Edição bateu todos os recordes anteriores

Como a coluna antecipou na edição de quarta, no encerramento do XIV Fórum de Lisboa foi anunciada a sua ampliação, passando a ser bem semelhante ao Fórum Mundial de Davos. O evento consolidou reflexões profundas sobre os impactos da era digital na governança contemporânea.

■ Diante do recorde de internacionalização, o ministro Gilmar Mendes sugeriu formalmente alterar o nome do evento para Fórum Mundial de Lisboa nas próximas edições.

■ O sucesso da edição de 2026 pode ser medido pelos números. A organização, temendo o esvaziamento do Fórum no último dia, transferiu a sessão de encerramento para o anfiteatro da Faculdade de Direito, que tem a metade do tamanho do auditório da reitoria. Erraram feio, já que os painéis foram os protagonistas de 2026. Houve um overbooking. Casa completamente lotada, com muita gente em pé e barrada do lado de fora. Um sucesso inconteste. A edição reuniu 2.435 credenciados, 432 palestrantes e 70 painéis, contando com participantes de 15 países. Com o aumento expressivo de mulheres palestrantes, 47% a mais da edição 2025.

■ Ampliação lusófona - Destacou-se o fortalecimento do diálogo com países de língua portuguesa, como Moçambique, Cabo Verde e Angola. Um papel que surgiu naturalmente. No encerramento, o professor Carlos Blanco de Moraes apontou que o mundo vive um “tempo de vésperas” rumo à idade digital. A principal urgência debatida foi a necessidade de colocar os valores humanos no centro do desenvolvimento da inteligência artificial e da robotização. Os debates concluíram que a nova ordem exige instituições resilientes, cooperação internacional transversal e respeito rigoroso às regras constitucionais para frear a polarização e a erosão dos espaços públicos.

■ Ameaças Globais à Inovação e à Economia - Combate ao populismo: pela manhã do último dia, o economista Joel Mokyr (vencedor do Nobel de Economia de 2025) concluiu em sua participação que o populismo e a xenofobia figuram hoje como as maiores ameaças globais ao avanço científico e à inovação tecnológica. O debate econômico alertou que regiões como a América Latina precisarão criar novos mecanismos locais de sobrevivência financeira e atração de capital privado para enfrentar o enfraquecimento das coalizões globais tradicionais.

■ Sem esconder a sua satisfação com o sucesso da edição que muitos apostavam que fracassaria, até pela antecipação das datas, o ministro Gilmar Mendes, de fato, recorreu ao antigo provérbio português na sessão de encerramento do XIV Fórum de Lisboa. Ao rebater as críticas contundentes da imprensa e de opositores políticos sobre a realização do evento — frequentemente apelidado de “Gilmarpalooza” —, ele disparou: “ninguém se livra de pedrada de doido nem de coice de burro.”

O ministro utilizou o ditado popular para ironizar os ataques da imprensa e de opositores que questionam os custos, o financiamento de diárias públicas e o suposto lobby no evento. O ministro foi aplaudido calorosamente pelo auditório lotado.

■ No encerramento do Fórum de Lisboa, Carlos Ivan Simonsen Leal, presidente da FGV, utilizou o latim e as Lições de Cícero para traçar paralelos entre o direito clássico e os dilemas éticos da inteligência artificial. O discurso destacou a desorganização digital com “O tempora, o mores!” e enfatizou que o desenvolvimento tecnológico deve ser subordinado ao bem-estar social através do princípio “Salus populi suprema lex esto”.



“Chegamos ao fim da décima quarta edição do Fórum de Lisboa com a certeza de que estivemos à altura do desafio que nos trouxe aqui”, afirmou o anfitrião, ministro Gilmar Mendes



Fotos Cláudio Magnavita

Fórum: espaço de diálogo entre academia, instituições públicas e setor privado, classificou Gilmar



O ministro Alexandre de Moraes e o ex-presidente Michel Temer entre os presentes no painel de encerramento

Saúde em destaque no último dia do Fórum



Moderando o painel de saúde, o vice-presidente da Rede D'Or São Luiz, Pablo Menezes



Durante o painel que discutiu a área da saúde, o deputado federal Dr. Luizinho



O deputado federal Dr. Luizinho com o advogado Claudio Roberto Pieruccetti



No terceiro dia, um dos painéis discutiu a inovação e aplicação de novas tecnologias na Saúde

Nesta quarta-feira, 03 de junho de 2026, os debates sobre saúde no XIV Fórum de Lisboa concentraram-se de forma contundente no avanço alarmante da judicialização da saúde pública e suplementar no Brasil. O debate girou em torno da necessidade de conciliações e do recém-lançado Instituto Consenso, criado especificamente para prover dados técnicos a magistrados e tomadores de decisão.

■ Atuando como uma das vozes centrais na condução e articulação do tema, Pablo Menezes (também vice-presidente institucional da Rede D'Or) concentrou sua intervenção no lançamento do Instituto Consenso. Apresentou a entidade como uma ferramenta essencial para difundir estudos técnicos e subsidiar juízes. O objetivo central é fornecer dados consistentes para embasar sentenças, garantindo o direito legítimo de pacientes e, simultaneamente, blindando o sistema contra fraudes ou demandas descabidas. Apresentou a entidade como uma ferramenta essencial para difundir estudos técnicos e subsidiar juízes. O objetivo central é fornecer dados consistentes para em-

basar sentenças, garantindo o direito legítimo de pacientes e, simultaneamente, blindando o sistema contra fraudes ou demandas descabidas.

■ Estudos Práticos — Citou que o instituto já produziu dois relatórios técnicos robustos de impacto imediato: um voltado à alta judicialização de medicamentos de alto custo e outro detalhando

os acordos de compartilhamento de risco com a indústria farmacêutica.

■ Como palestrante habitual e especialista em gestão hospitalar no fórum, as considerações do parlamentar focaram no impacto prático da judicialização na gestão pública. Asfixia do Orçamento Público — Discorreu sobre como as liminares judiciais desestruturaram o planejamento orçamentário do Sistema Único de Saúde (SUS), muitas vezes forçando a compra de insumos de alto custo fora da tabela de incorporação oficial da Conitec, o que gera iniquidade no acesso.

■ Defendeu a necessidade de reformar processos administrativos e legislativos para acelerar a incorporação legítima de terapias avançadas, mitigando a necessidade de o cidadão recorrer às vias judiciais para obter tratamentos básicos e complexos.

■ O painel concluiu que o diálogo transversal entre o Poder Judiciário, os gestores hospitalares e a academia é o único caminho viável para garantir a sustentabilidade financeira do setor de saúde sem desamparar a assistência à população.

A estrela de Salomão!

O ministro Luis Felipe Salomão, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, desempenha um papel central e de liderança estrutural na organização do Fórum de Lisboa como coordenador da FGV Justiça (Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da Fundação Getulio Vargas).

■ Salomão atua diretamente na curadoria científica e na escolha das temá-

ticas que pautam os painéis, focando na intersecção entre o avanço tecnológico, a segurança jurídica e a eficiência do ecossistema de justiça. Ele chancela as Mesas de Pesquisa Acadêmica do fórum, que selecionam e premiam artigos científicos inéditos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

■ O ministro Gilmar Mendes anunciou formalmente na cerimônia de encerramento, que o evento em 2027 ocorrerá de 5 a 7 de julho de 2027. Neste período, o ministro Salomão estará na presidência do STJ.



Ministro Luiz Felipe Salomão

Tales Faria

Brasil acenará com outros parceiros contra tarifaço dos EUA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez questão de deixar claro logo na abertura da reunião ministerial dessa quarta-feira, 3, qual será a principal estratégia de negócios do governo brasileiro após o novo tarifaço dos Estados Unidos: o país vai aprofundar a busca por novos parceiros para minimizar os impactos das alterações nas políticas comerciais norte-americanas.

“Não vamos ficar chorando. Nós vamos procurar outros parceiros. Se ele [o presidente dos EUA, Donald Trump] não quer comprar, a gente vai vender para quem quiser comprar. Não vamos ficar reclamando. Se não quiser investir aqui, nós vamos procurar outro. O Brasil é dono do seu nariz. Isso aqui é um país democrático e soberano”, disse o presidente.

Lula já havia dado ordem aos ministros da Fazenda, Dario Durigan, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para estreitarem os laços com a China. A ideia é usar a disputa comercial e geopolítica entre Trump e o país asiático para diminuir o poder de fogo de Donald Trump nas negociações com o Brasil.

Coincidentemente, no dia anterior à reunião ministerial, o Conselho de Estado chinês havia divulgado uma nota de apoio à “soberania, independência e autonomia” brasileira.

A manifestação em favor do Brasil ocorreu em Pequim, durante um evento chamado “Diálogo Estratégico Abrangente China-Brasil” em que o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, falou em avançar nos intercâmbios com o Brasil não só na área comercial como também em assun-

tos culturais, de educação, turismo, esportes, juventude, tecnologia e meios de comunicação.

Lula quer conversar pessoalmente com Trump. Para isso, na reunião ministerial anunciou que irá ao encontro do G7 marcado para os próximos dias 15 e 17 de junho, quando acredita que poderá encontrar com o colega norte-americano, nem que seja por pouco tempo, para marcar uma conversa mais longa. “Eu nem ia ao G7, mas agora eu vou”, afirmou.

O presidente brasileiro não pretende entrar em choque com Donald Trump, mas deixar claro que o Brasil tem outras opções comerciais que não os EUA, assim como tem produtos que interessam aos norte-americanos, tais como as chamadas terras raras ou minerais críticos. Depois da China, é o Brasil que tem as maiores reservas do mundo.

Não se trata de oferecer nossos produtos em troca de diminuição das tarifas, mas de acenar que, se não houver boa vontade dos EUA, produtos que interessam àquele país podem ser negociados com outros.

No caso da carne bovina, por exemplo, os EUA enfrentam escassez ao mesmo tempo em que a China acaba de declarar que considera o Brasil livre de febre suína. Isso significa que a importação de carne brasileira pelos chineses tende a aumentar. A China compra cerca da metade da carne de boi exportada pelo Brasil.

A preocupação dos EUA neste ponto fez, inclusive, com que a carne não entrasse no aumento de tarifas proposto no tarifaço.

Lula acredita que as taxas propostas contra o Brasil não tiveram o aval definitivo de Trump. Sendo assim, ele acha que a conversa olho no olho terá importância.

Fernando Molica

O risco de Flávio virar David Luiz

Às vésperas de uma nova Copa, Flávio Bolsonaro poderia ver uns jogos da seleção brasileira em 2014 e prestar atenção em algumas atuações do zagueiro David Luiz — verificaria o risco que representa largar a defesa e partir de forma desordenada para o ataque.

A revelação das relações cinematográficas com Daniel Vercaro e a consequente queda nas pesquisas obrigaram o pré-candidato do PL à Presidência a deixar de jogar parado. Até então, ele crescia sem muito esforço: graças aos votos cativos do pai, ele se isolava na dianteira entre os candidatos de direita, o que lhe gerou mais e mais adesões.

Ainda que desolado com a não escalção de Tarcísio de Freitas, o empresariado tratou de migrar para as bandas daquele que se apresentava como “o Bolsonaro que toma vacina”. Acreditou na possibilidade de existência de uma versão moderada de um movimento político que depende do radicalismo para viver.

Deu no que deu. O senador fluminense foi flagrado pedindo dinheiro para o então dono do Banco Master, ensaiou desculpas, prometeu (e não cumpriu) apresentar as contas da produção, admitiu que visitara Vercaro quando uma tornozeleira já resplandecia em uma de suas canelas.

Diante dos gols tomados, Flávio fez como David Luiz. Partiu para o ataque, para uma viagem aos Estados Unidos tão improvisada quanto as investidas do zagueiro no Mineirão, no fatídico jogo contra a Alemanha. O suposto gol marcado pela classificação do PCC e do CV como organizações terroristas ainda estava sendo analisado pelo VAR quando Donald Trump começou a lançar bolas nas

costas do primogênito de Jair Bolsonaro.

Supreendido com a vantagem do adversário e com o cartão amarelo dado pelos EUA ao Pix, Flávio Bolsonaro passou a tentar inverter o jogo e acusar o outro time — no caso, o presidente Lula (PT) — de ser o principal responsável pela lambança.

Ele exerce seu papel ao tentar convencer o juiz-eleitor; política é também uma grande guerra de versões. O problema é que os fatos conspiram contra ele. Ano passado, o clã Bolsonaro, especialmente o então deputado Eduardo, alardeou que buscava nos EUA a imposição de medidas contra o Brasil. O tarifaço chegou a ser comemorado até por aliados como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que meteu na cabeça o boné trumpista.

Agora, as novas ameaças da Casa Branca foram anunciadas no rastro da viagem de Flávio Bolsonaro em que se encontrou com Donald Trump e com o secretário de Estado, Marco Rubio. Na semana passada, o governo brasileiro afirmou, dias antes do ataque ao Pix, que ações contra grupos classificados de terroristas poderiam afetar o sistema financeiro nacional, e até mesmo o nosso mecanismo de pagamentos.

Assim como jogadores de futebol, políticos têm que adaptar seu jogo às condições de cada partida, mas é complicado quando mudanças afetam de maneira radical o esquema proposto. O Flávio moderado durou pouco, deu lugar a um personagem mais compatível com o bolsonarismo. O problema é que o ataque desesperado deixa a defesa ainda mais desguarnecida. E, a essa altura da disputa, ele já deve ter notado que não dá pra combinar nada com o ruço Trump.

EDITORIAL

A importância da nova vacina do SUS

A saúde pública brasileira celebra uma conquista silenciosa, mas monumental. O anúncio da incorporação da vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20) ao calendário nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) representa um salto qualitativo na proteção de nossas crianças, idosos e grupos vulneráveis. Ao substituir progressivamente as versões anteriores, o novo imunizante amplia o escudo biológico contra o pneumococo, bactéria responsável por infecções devastadoras, incluindo a pneumonia, a otite e formas graves de meningite.

Mais do que uma atualização técnica ou estatística, essa medida amplia o acesso de muitas famílias brasileiras a um sistema mais eficaz de proteção à bactérias, já que vacinas contra os 20 sorotipos mais agressivos estavam restritas às clínicas particulares. Proteger um filho contra o risco de sequelas neurológicas da meningite ou contra a agressividade de uma pneumonia invasiva dependia muito do saldo bancário dos pais. Ao incluir a Pneumo 20 no sistema de vacinas, o SUS cumpre sua missão constitucional mais nobre: a de ser um equalizador de direitos fundamentais.

O avanço chega em um momento crucial. Dados epidemiológicos recentes acenderam o alerta para o repique de casos

de meningite pneumocócica na infância após anos de declínio. A ciência oferece a resposta exata para conter essa tendência, mas o sucesso da estratégia não depende apenas da chegada das caixas térmicas aos postos de saúde. A logística governamental é apenas metade do caminho. A outra metade se consolida na consciência cívica e no braço de cada cidadão.

A hesitação vacinal, alimentada por anos de desinformação deliberada, ainda é um fantasma que ronda o país. Ir ao posto de saúde não é um ato de cuidado individual, mas um pacto de sobrevivência comunitária. O SUS coloca nas mãos da população o que há de mais moderno na medicina preventiva global. Devemos honrar o esforço dos profissionais de saúde e garantir que o direito à imunidade integral seja, de fato, uma realidade para todos os brasileiros.

Assim, não importa o quão difícil seja se imunizar ou mesmo ir a uma consulta médica. Quanto mais pessoas ficarem com as defesas à doenças em dia, menor será a propagação delas no país e, como consequência, sua erradicação no país. Se vacinar não é apenas um ato para manter a caderneta em dia, mas para aumentar a bolha de proteção contra vírus e bactérias que podem provocar uma epidemia.

Opinião do leitor

Torcer e rezar

Hora de vibrar. De torcer pelo sonho do hexa. Não importa se a seleção não é favorita. Na Copa do mundo o torcedor se enche de fé e boas energias. Bandeirolas, bonés, pó de arroz, camisas, apitos, tatuagens, janelas e carros enfeitados, tomam conta da alma da população. Quem não gosta de futebol não ponha olho gordo na seleção.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQUADRA 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alckmin volta a ter papel de destaque na negociação

Alckmin de volta ao jogo do tarifaço

Depois do acordo com a União Europeia, o Senado ainda tem dois acordos comerciais do Mercosul para analisar, com Singapura e com a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta), outro bloco europeu que une Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein. Como no caso da União Europeia, são acordos de livre comércio, que eliminam tarifas e alavancam mercados. No fundo, o governo brasileiro sabe que esse é que é o problema do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele reage fortemente ao cada vez maior amadurecimento de um processo que, no início, os EUA ajudaram a gestar após a Segunda Guerra Mundial: o multilateralismo. O problema é que esse processo reduziu a dependência dos EUA.

O gigante do Norte reage

O gigante do Norte perde relevância. E reage. No caso específico do Brasil, desde 2009 perdeu o posto de principal parceiro comercial para a China. E, no final, toda essa pressão tarifária, dificultando negócios, acaba podendo ser um tiro pela culatra. Empurra o Brasil a intensificar a relação com a China. Isso agora acontece com a carne. Na terça-feira, a China reconheceu o Brasil como país livre de febre aftosa.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



China classificou Brasil como livre de aftosa

Carne avança na China

Nesta quarta-feira (3), o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) assinou com a Tianjin Meat Association carta que dá início a parceria para alcançar o certificado Beef on Track (BoT), uma certificação internacional de carne sem desmatamento, respeitando normas socioambientais. A cidade portuária de Tianjin é a principal porta de entrada da carne bovina brasileira na China, e será a protagonista do projeto piloto para o selo BoT, criado pela Imaflora. É um exemplo do avanço que o Brasil teve nos últimos anos.

Vice na ponta da negociação

Essa busca por alternativas é bem anterior ao tarifaço de Trump. Mas intensificou-se em ações do vice-presidente Geraldo Alckmin quando era ministro da Indústria e Comércio e de Jorge Viana na presidência da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasi). O que não elimina a negociação com os EUA. E Alckmin volta a esse jogo.

POR
RUDOLFO LAGO

Protagonista

Na negociação do primeiro tarifaço de Trump, Geraldo Alckmin foi um dos principais protagonistas. E agora está a postos para exercer o papel novamente, mesmo tendo entregue o Ministério da Indústria e Comércio para Márcio Elias Rosa. Márcio era o secretário-executivo de Alckmin.

Ferramentas

O governo avalia que a experiência do primeiro tarifaço aprimorou as suas ferramentas. E será com elas que Alckmin irá lidar. Inclusive com a possibilidade de reciprocidade, a partir da lei que foi aprovada no Congresso, com relatório da senadora de oposição, Tereza Cristina (PP-MS).

Empresários

Não apenas o agro, mas os segmentos empresariais como um todo. Um dos principais papéis exercidos por Alckmin decorre da sua boa relação com o setor produtivo. No primeiro tarifaço, um dos ganhos, avalia o governo, veio da forma como Alckmin aproveitou soluções surgidas do próprio meio empresarial.

Exceções

Mesmo no pior momento do tarifaço 1, já havia uma lista com mais de 700 exceções que os Estados Unidos não sobretaxariam. Estão aí os principais itens de exportação brasileira para o país, caso do café. Tais exceções vão permanecer. A taxaçaõ muitas vezes é uma arma contra os próprios EUA, encarecendo produtos que o país consome.

Defesa

Uma coisa que também avançou após a experiência do primeiro tarifaço foi a criação de instrumentos de defesa privados para evitar a ação de Trump. As empresas não tinham muitas vezes escritórios de advocacia atuando no país na defesa dos seus interesses. Agora têm. E muito disso decorreu de Alckmin.

Ajuda

“Você têm também que se organizar”, era o mantra repetido por Geraldo Alckmin nessas reuniões. Um mantra que surtiu efeito. Muitas vezes o açodamento de Trump ao ameaçar suas retaliações esbarra na própria legislação dos Estados Unidos, um país cioso por honrar contratos e segurança jurídica.



Vorcaro agora detalha relações com autoridades

Vorcaro amplia nova tentativa de delação

Novo pedido cita “Dark Horse”,
Ciro Nogueira e autoridades

Por Gabriela Gallo

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, tenta de novo. Os advogados do banqueiro apresentaram nesta quarta-feira (3) um novo pedido de colaboração premiada, depois que a primeira tentativa foi negada pela Polícia Federal (PF).

Antes, Vorcaro parecia proteger políticos e autoridades com quem teve relação, omitindo acontecimentos. Agora, as informações é de que ampliou consideravelmente o grau das suas revelações. Com isso, avalia-se que o acordo de delação com a PF e com a Procuradoria-Geral da República (PGR) tenha ficado mais próximo.

No começo desta semana, os advogados de defesa de Vorcaro entregaram um novo pedido de delação premiada à PF e à PGR, desta vez com novas informações das relações entre o banqueiro e demais autoridades políticas.

Esta é a segunda tentativa de firmar um acordo. Na primeira, as autoridades consideraram que as evidências entregues não tinham informações complementares, tampouco que adicionavam, o que fora encontrado pela polícia nos aparelhos eletrônicos apreendidos de Vorcaro e, portanto, não tinha necessidade de firmar um acordo com o investigado.

Os advogados do banqueiro entregaram os documentos com novo pedido de delação

na segunda-feira (1º) e, na terça-feira (2) acrescentaram um adendo ao documento com novas informações sobre o texto. Inicialmente, estava prevista uma reunião entre os advogados e as autoridades para quarta-feira (3), mas ela foi cancelada de última hora após os agentes solicitarem mais tempo para analisar as novas informações.

A avaliação dos agentes na tentativa de delação anterior era que Daniel Vorcaro estava tentando proteger nomes relevantes ligados aos Três Poderes. Apesar de correr em segredo na Justiça, nos bastidores a análise é que as novas informações entregues englobam nomes de parlamentares da oposição, ministro do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao menos um ministro do STF. As informações são da CNN Brasil.

Dentre as figuras citadas nos documentos, a expectativa é que o banqueiro cite o senador e presidente do Progressistas (PP) ,Ciro Nogueira (PI), além dos investimentos feitos ao filme biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) “Dark Horse”.

No acordo para financiar o longa, o banqueiro se comprometeu com o filho de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), candidato do PL à Presidência, a pagar US\$ 24 milhões (R\$ 134 milhões na cotação da época). Ele chegou a repassar US\$ 10,6 milhões (R\$ 61 milhões).

Lula prepara reação à ameaça de tarifaço de Donald Trump

Presidente faz reunião ministerial e disputa com irmãos Bolsonaro narrativa

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

As novas ameaças tarifárias dos Estados Unidos (EUA) contra produtos brasileiros deixaram de ser apenas uma disputa comercial.

De um lado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta converter a pressão americana em um discurso de defesa da soberania nacional. Do outro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) busca se desvincular das acusações de que teria contribuído para o agravamento da crise ao estreitar relações com integrantes do governo Donald Trump.

No meio desse cenário aparecem temas que vão muito além das tarifas: minerais críticos, terras raras, relações com a China, Brics, crime organizado e até o julgamento do ex-deputado Eduardo Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF).

A escalada começou após o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) recomendar uma sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros por supostas práticas comerciais consideradas desleais.

No dia seguinte, o mesmo órgão propôs uma nova tarifa de 12,5%, desta vez associada a alegações de falhas no combate ao trabalho forçado. Caso ambas sejam aplicadas simultaneamente, alguns produtos poderão enfrentar sobretaxas de até 37,5%.

“Brasil ajuda”

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB-SP), um dos responsáveis pelas negociações, afirmou que os argumentos apresentados pelos EUA para justificar as novas sobretaxas “não se sustentam” e destacou que o Brasil está entre os poucos países do G20 com os quais os americanos mantêm superávit comercial.

“Entre os países do G20, só tem três países com os quais o Estados Unidos têm superávit na balança comercial: Reino Unido, Austrália e Brasil. Então, o Brasil não é problema, o Brasil ajuda,” afirmou.

Enquanto a área diplomática intensifica as negociações, Lula tem elevado o tom.

“Traição”

Durante reunião ministerial realizada nesta quarta-feira (3), o presidente afirmou que o Brasil foi tratado de forma incompatível com sua relevância internacional e classificou como “traição à pátria” a atuação de brasileiros que, segundo ele, trabalham para estimular punições contra o país.

“Não é possível”, disse Lula ao



Lula Marques/Agência Brasil.



Lula na reunião ministerial: “Brasil não é republiqueta”

Flávio rebate: “Lula prejudica o país”

afirmar que os Estados Unidos ignoraram os canais diplomáticos tradicionais e anunciaram medidas por meio das redes sociais.

O presidente também afirmou que o Brasil “não é uma republiqueta insignificante” e declarou que o país não aceitará ser tratado de forma subordinada.

Além das tarifas

Embora as tarifas tenham dominado o debate público, especialistas avaliam que a disputa está longe de ser exclusivamente econômica.

Para Adriano Gianturco, coordenador do curso de Relações Internacionais do Ibmec-BH, a estratégia adotada por Trump segue uma lógica mais ampla de utilização da economia como instrumento de poder.

“Diria que claramente não é uma questão meramente econômica, mas que obviamente envolve questões geopolíticas, questões também ideológicas, políticas, jurídicas. E também de interesses de negócios.”

Segundo ele, o presidente americano retoma uma prática associada ao neomercantilismo, utilizando o peso econômico dos EUA como ferramenta de barganha. “Ele critica alguns países, ele coloca algumas di-

ficuldades sobre alguns países para depois negociar. Ele se faz valer da própria potência dos Estados Unidos para barganhar, negociar de uma posição de vantagem.”

A interpretação é semelhante à do jurista e analista político Melillo do Nascimento. “A tarifa virou instrumento de pressão econômica, geopolítica e política. É a lógica Trump. Ele quer transformar comércio exterior em alavanca de poder.”

Na avaliação do especialista, os temas apontados pelos Estados Unidos — como comércio digital, etanol, propriedade intelectual, desmatamento e trabalho forçado — existem e fazem parte das discussões internacionais, mas funcionam também como instrumentos de uma negociação muito mais ampla.

“Quando tudo vira motivo para tarifa, a tarifa deixa de ser remédio comercial e passa a ser mensagem de poder,” afirmou Melillo.

A própria movimentação diplomática desta quarta-feira reforçou essa percepção. Durante reunião ministerial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, teve um encontro informal com o representante de Co-

mércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer. Segundo informações divulgadas pelo portal R7, os dois conversaram sobre a continuidade do diálogo entre os países e sobre o prazo de 30 dias estabelecido por Lula e Trump durante encontro realizado recentemente em Washington. A sinalização indica que, apesar da escalada retórica, os canais diplomáticos permanecem abertos.

Terras raras

Um dos pontos que mais chamou atenção na fala de Lula durante a abertura da reunião ministerial foi a referência direta aos minerais críticos e às terras raras.

O presidente revelou ter entregue pessoalmente a Trump um documento sobre o tema durante a reunião realizada na Casa Branca. Segundo Lula, o material fazia parte de um conjunto de quatro documentos apresentados ao presidente americano para aprofundar a cooperação bilateral.

Lula comentou as novas pressões americanas. “Quem quiser explorar terras raras aqui, vai ter que falar com o governo brasileiro.”

A declaração ocorre em meio ao interesse internacional nos minerais estratégicos brasileiros. Esses insumos são considerados fundamentais para a fabricação de baterias, semicondutores, equipamentos militares, veículos elétricos e tecnologias associadas à transição energética.

Para Adriano Gianturco, porém, o tema não explica sozinho a atual ofensiva americana. “Todos os países do mundo têm interesses nas terras raras. A China também tem interesses das terras raras no Brasil. Assim como outros países.”

Ainda assim, a inclusão do assunto na narrativa presidencial mostra que o Planalto enxerga espaço para conectar a discussão econômica à defesa dos recursos estratégicos nacionais, fortale-

cendo o discurso de soberania.

Guerra política

Se no plano diplomático a crise segue aberta, no campo político ela já produz efeitos concretos. Lula transformou os “irmãos Bolsonaro” em alvos centrais de sua narrativa. Durante a reunião ministerial, voltou a afirmar que existem brasileiros estimulando medidas contra o próprio país por interesses eleitorais.

A ofensiva ocorre após Flávio Bolsonaro intensificar contatos com integrantes do governo Trump e depois de Eduardo Bolsonaro se tornar alvo de uma ação penal no STF. O ministro Flávio Dino marcou para 16 de junho o julgamento da denúncia contra Eduardo. A Procuradoria-Geral da República (PGR) sustenta que o ex-deputado atuou nos Estados Unidos para pressionar ministros do Supremo e incentivar sanções contra integrantes da Corte e contra o próprio Brasil.

“Lula prejudica”

Enquanto isso, Flávio tenta construir uma narrativa oposta. Em vídeo publicado nas redes sociais, o senador afirmou que Lula estaria prejudicando as negociações ao atacar integrantes do governo americano, especialmente o secretário de Estado, Marco Rubio.

“Agora, você acha que xingar a pessoa com quem você vai ter que negociar ajuda ou atrapalha o Brasil? É claro que só atrapalha”, disse.

Flávio também rejeitou as acusações de que teria estimulado medidas contra o país. Segundo ele, durante sua visita aos Estados Unidos pediu diretamente a Trump que não taxasse empresas brasileiras e, posteriormente, reforçou o apelo em carta enviada a Rubio. “Se depender de mim, não vai ter tarifa nenhuma. Mas aí, o que o Lula faz? Xinga o secretário do Estado americano, ataca o presidente Trump”, afirmou.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Roque de Sá/ Agência Senado



Senador tenta se desvincular de punições dos EUA

Carta de Flávio para Rubio foi decidida às pressas

A decisão de o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) enviar uma carta para o governo norte-americano foi tomada por sua equipe de comunicação para ao menos tentar conter os comentários que atribuíam a ele parte da responsabilidade pelo novo tarifaço de Donald Trump.

Na avaliação desse grupo, era preciso agir rápido para diminuir a associação de sua recente visita aos Estados Unidos com as novas medidas protecionistas.

A disseminação, em redes sociais, do apelido de “Tari-flávio” e da expressão “Traição ao Brasil” indicou a necessidade de uma providência rápida, daí a decisão para que Flávio gravasse um vídeo e mandasse a carta, endereçada ao secretário de Estado, Marco Rubio.

Novas tarifas

A carta e outros gestos de Flávio Bolsonaro têm o objetivo de tentar impedir que ele acabe sendo considerado o principal responsável pelas medidas contra o país.

No texto, ele elogia a decisão norte-americana de classificar o PCC e o CV de organizações terroristas, indica pontos frágeis da economia brasileira e pede que os EUA não imponham tarifas ao Brasil. Horas depois do envio da carta, novas punições foram anunciadas.

Lula Marques/Agência Brasil



Para Sóstenes, candidato do PL é a solução

Bolsonaristas: a culpa é de Lula

Diante das medidas previstas pelos EUA e da reação violenta do governo brasileiro, o PL decidiu tentar inverter o jogo: resolveu responsabilizar o presidente Lula (PT) pelos problemas.

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ) ressalta o que classifica de ataques de Lula a Donald Trump e a Marco Rubio. Afirma que essas críticas do brasileiro, “loucuras”, em nada contribuem para a melhoria da situação, e só pioram as relações entre os dois países.

Paz na relação

Pela lógica do PL, os problemas entre Brasil e Estados Unidos só seriam resolvidos com a eleição de Flávio Bolsonaro para a Presidência.

O alinhamento do senador com a Casa Branca permitiria — de acordo com Sóstenes — um relacionamento tranquilo e sem choques, diferentemente do que vem ocorrendo.

A marca de Jair

O líder do PL também minimiza a chance de Flávio Bolsonaro ser responsabilizado pelos ataques do governo dos Estados Unidos ao Pix. Ressalta que o sistema de pagamento foi lançado durante o mandato de Jair Bolsonaro — assim, não faria sentido se seu filho agisse contra o mecanismo.

Origens

A criação de um mecanismo simples de transferência de valores começou a ser cogitada pelo Banco Central ainda no governo de Dilma Rousseff e ganhou força durante a gestão de Michel Temer. O lançamento do Pix ocorreu em 2020, quando Bolsonaro ocupava a Presidência da República.

Rubio no alvo

Ao centrar suas críticas em Marco Rubio, Lula tenta preservar sua relação com Donald Trump. Procura jogar todo o peso dos problemas no secretário de Estado, representante dos setores mais duros do Partido Republicano. Seus pais deixaram Cuba três anos antes da revolução liderada por Fidel Castro.

Isenção fardada

Suplente do senador licenciado Jorge Seif (PL-SC), o empresário do setor de empresas de ônibus Hermes Klann (PL) assumiu o mandato no último dia 5: 16 dias depois, tratou de protocolar no Senado um projeto de lei para isentar militares, policiais militares e bombeiros, ativos e aposentados, do pagamento de imposto de renda.

Indicação

O projeto é tão amplo que estende os benefícios até para PMs e bombeiros dos territórios — entes federativos que deixaram de existir por determinação da Constituição de 1988. Klann virou suplente na chapa de Seif por indicação do empresário do setor varejista Luciano Hang, das Lojas Havan.

Mais benefícios

Outro senador do PL, Izalci Lucas (DF) apresentou emenda ao projeto que estende o benefício da isenção de imposto de renda aos policiais civis do Distrito Federal. O Senado abriu, em sua página, uma consulta pública sobre o projeto de Klan: ontem, 82,9% eram favoráveis à concessão do privilégio.



Cleitininho para Alcolumbre: “Paute essa PEC logo”

Alcolumbre: fim da 6x1 não irá direto para plenário

Presidente do Senado segura pressão até de opositoristas

Por Gabriela Gallo

Após a semana com feriado, a expectativa é que o Senado Federal defina o cronograma e o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 221/2019 que reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais e determina o fim da escala 6X1 (quando o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um).

Apesar disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não tem pressa. Ele confirmou que se reunirá com as lideranças da Casa para discutir o tema e destacou que a proposta não irá direto para discussão no plenário, mas será analisada nas comissões primeiro.

Como adiantou o Correio da Manhã, a tendência é que ele não retarde a discussão da medida, mas também não acelere como fez o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

“Não é razoável que a Câmara passe cinco meses debatendo um assunto muito relevante para o Brasil, para os trabalhadores e para os empreendedores, e o Senado seja obrigado a carimbar o texto aprovado na Câmara”, manifestou Alcolumbre durante sessão em plenário.

“Seria muito razoável se o Senado pudesse melhorar um texto com essa importância, se os senadores pudessem debater um

assunto dessa envergadura com calma, sem aqodamento, sem pressa”, ele completou.

Após a declaração de Alcolumbre, o senador Cleitininho (Republicanos-MG) pediu para que o presidente do Senado paute a PEC da Câmara dos Deputados. Apesar de ser de oposição, Cleitininho tem um histórico de se manifestar publicamente como favorável ao fim da escala de trabalho na jornada 6X1.

O parlamentar ainda reiterou que Alcolumbre aprovasse a proposta que chegou da Câmara porque há outras medidas no Senado semelhantes, como uma PEC encaminhada pelo próprio senador mineiro.

“Paute a [PEC] que veio da Câmara. Não paute outra, nem a minha nem outra. Se o trabalhador e o povo brasileiro querem essa que veio da Câmara, vamos debatê-la aqui e votar”, defendeu Cleitininho.

No dia seguinte que a Câmara aprovou a redução da jornada de trabalho, o presidente do Senado encaminhou para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado a PEC alternativa da oposição, que flexibiliza a jornada de trabalho, determinando que o empregado ganhe baseado em suas horas trabalhadas. Contudo, como confirmou o Correio, o presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA) comunicou que priorizará a PEC da Câmara.

Leonardo Boff*

Magnífica Humanitas do Papa Leão XIV: nova visão e novo estilo pontifício

Ao acabar a leitura da primeira encíclica do Papa Leão XIV notamos, com surpresa, a introdução de um novo estilo de argumentação: não é mais aquele eclesiástico clássico, com muitas referências aos pensadores cristãos dos primeiros séculos. Mas um novo, contemporâneo, que dialoga com os vários saberes e autores, homens e mulheres, para além de sua origem confessional. Parece-nos estar lendo um texto de algum teólogo contemporâneo.

Antes de tudo, cabe sublinhar o tom geral esperançoso da encíclica ao abordar um tema tão controverso e espinhoso como o da Inteligência Artificial (IA). Mas é realista ao descrever a situação mundial de permanente beligerância: "não se trata de uma descrição sombria e pessimista, mas de uma denúncia necessária" (MH,210). Essa denúncia se torna cristalina quando se refere a "bombardeios contra civis, ataques a hospitais, a escolas ou a infraestruturas vitais, violências que afetam crianças...escândalos que ferem a própria humanidade" (MH,216). É como se estivesse se reportando aos crimes do exército israelense na Faixa de Gaza. Assume o olhar das vítimas "pois não é justo permancermos neutros face aos conflitos" (MH,216).

Mas ao abordar diretamente o desafio das IA, positivamente, logo afirma que ela continua sempre ser artificial e jamais substitui a natural (MH,97). No entanto "ela pode representar "uma forma de participação do ato divino da criação" (MH,111). Esse dado implica que ela deve assumir "uma responsabilidade ética e espiritual especial, pois cada eleição do desenho, expressa uma visão de humanidade" (MH,111;117;129). Aliás, este ponto é decisivo, na compreensão do Papa: não basta considerar se a técnica e IA são boas ou más e seus fins bons, mas tirar a limpo "a visão subjacente, se elas tratam o ser humano como material a ser aperfeiçoado ou a superar...ou o seu progresso moral e social" (MH,117). A IA "não é moralmente neutra, pois todo artefato técnico implica decisões e prioridades: o que mede, o que ignora, o que otimiza e a forma como classifica as pessoas e as situações...Deve-se perguntar "como é o desenho, que ideia de pessoa e de sociedade se inscreve nos dados e nos modelos que a guiam" (MH,104). Ela é "intrinsecamente ambígua, pode defender como atacar ou a fronteira entre a proteção e a agressão tende a se esfumar" (MH,1832).

É nesse ponto que o Papa Leão faz uma crítica contundente a duas ideologias, o transhumanismo e o poshumanismo. Estes "dão centralidade total à técnica e ao sonho de superar os limites da condição humana" (MH,116). O transhumanismo quer esponencialmente exacerbar as capacidades humanas (pela biomedicina, engenharia corporal, algoritmos) para ser mais eficiente e assim alcançar vantagens lucrativas. O poshumanismo "visa ir além do ser humano e conectá-lo de tal forma à máquina e ao meio ambiente que inauguraria uma nova etapa da evolução" (MH,116). Aqui se menosprezam os limites naturais do ser humano e se promete uma "salvação" puramente técnica" (MH 117). Podemos dizer que hoje, como vários analistas tem apontado, vigora uma idolatria da técnica, uma verdadeira religião. Entre nós o tem denunciado publicamente, nosso neurocientista, mundialmente conhecido Miguel Nicolelis.

Seria longo comentar os diversos pontos abordados pela encíclica Magnífica Humanitas. Praticamente seu leque se estende das filosofias da vida, passando pela política (os vários radicalismos) pela economia (financiarização e as criptomonedas), pelo resgate do coração, pela educação, pela importância do imaginário social, pela questão do trabalho e da ecologia, desembocando nas utopias com base na cultura digital, tecnológica e cibernética e finalmente na civilização amor. Esta "não é uma utopia ingênua, mas um projeto exigente" (NH 186).

Esquemmatizando, é visível o background intelectual, teológico e espiritual do atual Papa. Ele se funda em Santo Agostinho (354-430), inspirador de sua Ordem Religiosa (agostinianos). Como é sabido, o bispo de Hipona, um dos gênios do pensamento ocidental, articula sua visão da história no jogo dialético entre as duas cidades e os dois amores (129-130): a cidade terrenal e a cidade celeste, o amor a Deus e ao próximo e o amor a si mesmo. Biblicamente significa: construir a Babel, protótipo do ser humano que soberbamente só pensa em si, olvidando Deus, e reconstruir Jerusalém, exemplo do ser humano que faz a história pensando em Deus e a partir dele em si mesmo (MH,130).

Leão XIV atualiza esta dialética com aquilo que está ocorrendo atualmente: um sistema de vigilância e controle sobre as populações, proposto por algumas plataformas digitais, especialmente a mais perversa de todas, a Palantir (controlar todas pessoas de um país e usar a IA para a guerra) e o sistema do cuidado do ser humano, de sua relação respeitosa para com a natureza e a confraternização universal entre os humanos e estes com o Todo. Toda sua reflexão pressupõe este enfrentamento atual. Toma partido claramente pelo cuidado, pelo amor desinteressado, pelo olhar das vítimas, dos pobres e oprimidos.

Apresenta-nos um texto contemporâneo, atualíssimo, com a linguagem de nosso tempo e por isso acessível a todos, sem sacrificar a gravidade e a profundidade das questões a serem pensadas, assumidas e encaminhadas de forma a gerarem esperança na possibilidade de um mundo diferente, afetuoso, amigo da natureza e aberto ao Infinito.

Concluindo podemos afirmar que o atual Papa, na esteira de Santo Agostinho e da grande tradição doutrinária da Igreja sobre as questões sociais (resumidas na encíclica MH nn.28-44), repropõe o tema da civilização do amor (termo cunhado pelo Papa Paulo VI). Ele assim a define: "consiste traduzir a caridade em estruturas de justiça, em dar corpo institucional à fraternidade e considerar o outro – seja pessoa ou povo – como um aliado necessário para a construção do bem comum... Só este amor pode gerar uma ordem internacional estável, transformando a convivência de uma simples coexistência armada, numa comunidade de destino" (MH,186).

***Leonardo Boff escreve para a revista digital LIBERTA do ICL (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade, Vozes 2012 (<https://www.leonardoboff.org>).**

Victor Corrêa*

O vício que virou propaganda

Dia sim, outro também, aparece a história de alguém que se perdeu nas bets. O vício em jogo não nasceu com os aplicativos. O Brasil conhece essa história desde os tempos em que o jogo do bicho vivia seu auge, sustentado pela contravenção. A diferença é que agora a aposta ganhou escala, propaganda, influenciador, patrocínio esportivo e aparência inofensiva de entretenimento.

Jogo de azar vicia. Não é fraqueza moral, falta de caráter ou simples irresponsabilidade financeira. É um transtorno capaz de sequestrar a relação da pessoa com recompensa, perda, esperança e controle. E quando o transtorno se instala, a pessoa raramente percebe sozinha.

As bets são perigosas porque não vendem apenas jogo. Vendem a sensação de que a próxima tentativa pode consertar a anterior. É aí que a armadilha se fecha: a perda vira convite para insistir, o ganho vira prova de que vale continuar, e a esperança passa a funcionar como combustível da compulsão. O que começa como diversão pode virar tentativa de recuperar o que foi perdido. Quando isso acontece, a pessoa já não aposta por prazer. Aposta para tentar sair do buraco que a própria aposta abriu.

O SUS registrou mais de 10 mil atendimentos relacionados a jogo patológico entre 2018 e 2025. São os casos que chegaram ao serviço público. Os que ficaram no silêncio da casa, da dívida e da vergonha ninguém sabe contar.

Por que alguém que não tem dinheiro aposta o que não tem?

Porque, para quem vive no aperto, a aposta nem sempre aparece como lazer. Às vezes aparece como atalho. Como promessa de virada. Como a única janela aberta quando emprego, salário, crédito e futuro parecem fechados. As bets entenderam esse vazio antes do Estado. E lucraram com ele.

Não é coincidência que beneficiários do Bolsa Família tenham movimentado cerca de R\$ 3 bilhões em apostas em um único mês, em agosto de 2024. O dado assustou, mas talvez não tenha surpreendido quem conhece o Brasil real. Não é falta de juízo. É falta de saída. É desespero com interface amigável.

Quando mais de meio milhão de pessoas precisaram pedir ao Estado para serem impedidas de apostar, já não estamos falando apenas de entretenimento. Entre os que recorreram à Plataforma de Autoexclusão criada pelo governo em dezembro de 2025, 41% disseram ter perdido o controle sobre o jogo. A política pública chegou quando o controle já havia sido perdido.

A dependência em jogo também carrega vergonha. Muita gente demora a procurar ajuda porque ainda interpreta o próprio adoecimento como falha moral. Perde dinheiro, mente para a família, tenta recuperar o prejuízo, afunda mais um pouco. A aposta raramente destrói apenas uma conta bancária. Atravessa a casa. Afeta casamento, aluguel, comida, confiança, sono, filhos, pais, irmãos.

O público das apostas também tem rosto. Os homens são maioria entre os apostadores recentes, e a maior concentração está entre adultos de 25 a 49 anos. Mas o dado mais preocupante talvez venha antes: a propaganda não espera a maioridade.

A estética das bets já está nas redes, nos vídeos, no futebol e no vocabulário digital de crianças e adolescentes. A publicidade não vende apenas aposta. Vende adrenalina, pertencimento, virada de vida, esperteza, domínio sobre o acaso. Vende a ideia de que é possível vencer o sistema com um palpite. O problema é que o sistema, quase sempre, vence de volta.

Por isso, o movimento recente de artistas e influenciadores contra a publicidade das bets importa. Caetano Veloso, Anitta e outros nomes do setor cultural integram o coletivo 342 Artes, que lançou a campanha #BlockNoTigrinho para alertar sobre os impactos sociais e de saúde pública das apostas.

A cantora Simone Mendes recusou R\$ 64 milhões em contratos de propaganda de bets. Quando uma imagem pública deixa de aceitar dinheiro de uma plataforma de apostas, algo muda no ambiente. Não resolve o problema, mas ajuda a romper a normalidade.

Quando um ídolo associa sua imagem a uma bet, aquilo deixa de parecer risco e passa a parecer hábito. Entra no intervalo do jogo, na camisa do time, no feed, no meme, na conversa de bar. Vai perdendo a cara de vício e ganhando a cara de lazer.

A conta também chega ao país. Quando a aposta vira dívida, depressão, ruptura familiar e risco de suicídio, o prejuízo deixa de ser apenas individual.

Estimativas apontam que os danos associados às apostas podem custar R\$ 38,8 bilhões por ano ao Brasil, sendo R\$ 30,6 bilhões ligados à saúde.

O SUS montou respostas, com autoteste, teleatendimento e encaminhamento para a rede psicossocial. Mas há uma diferença enorme entre oferecer uma porta de saída e permitir que a porta de entrada para o vício fique escancarada, iluminada por propaganda, patrocínio e influenciador.

O Estado demorou a reconhecer a dimensão do problema. Regulou, arrecadou, autorizou publicidade, permitiu que o mercado ocupasse o imaginário popular e só depois começou a correr atrás do dano.

Saúde mental não é só consultório, diagnóstico ou remédio. Também é regulação, publicidade, renda, proteção social e limite para mercados que lucram com a vulnerabilidade. O mesmo Estado que autoriza a expansão de um setor precisa responder pelo sofrimento que esse setor ajuda a produzir.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO ECONÔMICO

Tomaz Silva/Agência Brasil



Dados foram divulgados pelo IBGE

Indústria cresce 0,7% em abril, quarto mês seguido de avanço

A produção industrial brasileira teve alta de 0,7% em abril de 2026 frente a março de 2026, na série com ajuste sazonal, quarto mês seguido de aumento, acumulando 4,4% de avanço neste período.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (3), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, a indústria está 4,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas registra 12,9% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011.

A indústria brasileira acumula crescimento de 1,7% nos quatro primeiros meses de 2026 frente ao mesmo período do ano anterior.

14 ramos industriais obtiveram avanço

De março para abril, duas das quatro grandes categorias econômicas e 14 dos 25 ramos industriais avançaram na produção. As influências mais significativas vieram de indústrias extrativas (3,1%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,1%), ambas crescendo pelo quinto mês. “As pressões positivas mais relevantes vieram de óleos brutos de petróleo, gás natural e minério de ferro”, explicou o gerente da PIM, André Macedo.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Foram comercializadas mais de 2,2 milhões de unidades

Venda de veículos novos no país sobe

Nos primeiros cinco meses do ano, foram vendidos 2.226.984 veículos novos, a segunda maior quantidade já registrada para o período desde 2011.

O resultado foi 15,3% superior às vendas de igual período de 2025. Os dados, divulgados nesta terça-feira (2), são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

A entidade leva em conta as vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários novos.

Presidente da Fenabreve avalia setor

“O setor segue em trajetória positiva e demonstra o resultado dos programas como Carro Sustentável e Move Brasil. A demanda permanece consistente e responde a incentivos que reduzem preços e taxas de juros para financiamentos, uma vez que o nosso setor é extremamente dependente de crédito, renda, confiança do consumidor”, disse o presidente da Fenabreve, Arcelio Junior.

Sem negociação I

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou na terça que o Pix está fora de qualquer mesa de negociação sobre a proposta de taxação em 25% anunciada pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos, na segunda. “Não está em nenhum momento em questão para debate”.

Sem negociação II

O ministro listou quais características do meio de pagamento atraem o interesse de países europeus e latino-americanos. “Porque é gratuito, intuitivo, as pessoas o usam com muita facilidade. Mas interesses privados, interesses particulares se sentem contrários com essa universalização”, afirmou.

Febraban I

A Federação Brasileira de Bancos defendeu o Pix após o sistema de pagamentos instantâneos ser alvo de críticas do governo dos Estados Unidos. Em nota, a entidade afirmou que as conclusões do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos foram baseadas em informações incompletas.

Febraban II

A manifestação acontece após a divulgação dos resultados de uma investigação comercial conduzida pelo órgão americano, que aponta o Pix como um dos fatores que poderiam dificultar a concorrência de empresas dos Estados Unidos dentro do mercado brasileiro. A Febraban ressaltou que o Pix não tem fins comerciais

Bolsa e dólar I

A bolsa brasileira fechou em alta, e o dólar recuou nesta terça-feira (2), mesmo em meio ao aumento da tensão comercial entre Brasil e Estados Unidos.

O Ibovespa avançou 1,16%, aos 174.197 pontos, enquanto a moeda americana caiu 0,24%, encerrando o dia cotada a R\$ 5,009.

Bolsa e dólar II

O desempenho dos ativos brasileiros ocorreu apesar da proposta do Escritório do Representante Comercial dos EUA de aplicar uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros a partir de 15 de julho. A medida integra uma investigação sobre supostas práticas comerciais consideradas desleais pelos americanos.



De Paula ressaltou a abertura de mercados internacionais

Agricultura destaca parceria com setor privado

Ministro falou sobre agropecuária na terça em SP

Da Redação

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, destacou nesta terça-feira (2), a importância da parceria entre governo e setor produtivo para superar desafios e apresentou um panorama de conquistas e metas ambiciosas para o agronegócio brasileiro. Durante encontro, ele também reiterou, o compromisso com o desenvolvimento e a inovação no campo ao participar do painel “Diálogo, inovação e crescimento: o novo momento do agronegócio brasileiro”, no Conselho do Agronegócio da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), na capital paulista.

De Paula ressaltou a abertura de novos mercados internacionais para os produtos brasileiros e disse que desde a saída do ex-ministro Carlos Fávaro, que deixou o ministério com 555 mercados abertos, o número já saltou para 616, com a meta de alcançar 700. De Paula atribuiu parte desse sucesso ao envolvimento pessoal do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva que, segundo ele, “tem muito prazer em se envolver pessoalmente nessas questões”.

Entre as conquistas recentes, o ministro mencionou a abertura do mercado do Vietnã e a ampliação da presença brasileira na China, principal destino dos produtos agrícolas do país. A formalização pela China de que o Brasil

é um país livre de febre aftosa sem vacinação foi outro ponto ressaltado como resultado de negociações diplomáticas intensas.

De Paula citou ainda a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) como pilar estratégico para o agronegócio e destacou um aumento nos investimentos em pesquisa, que agora são três vezes maiores. O ministro falou sobre a inauguração de um escritório da Embrapa na capital paulista, junto com a presidente do órgão, Silvia Massruhá.

“Em São Paulo, nós já temos cinco unidades da Embrapa, mas nós precisávamos ter um escritório que tivesse foco em negócios e que fosse aqui na capital. Também assinamos um termo de cooperação muito importante com o Carrefour, que visa qualificar e capacitar os nossos produtores que fornecem para essa rede de supermercados”, disse.

O ministro disse ainda que, após 15 anos sem concurso público, a Embrapa realizou um certame para preencher 1.027 vagas, com a possibilidade de acréscimo de 25%, totalizando 1.300 novos profissionais.

“A reinclusão da Embrapa no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) garantiu um aporte de R\$ 1 bilhão para a renovação de sua estrutura, permitindo a inauguração de novas unidades, como a Embrapa Territórios em Alagoas”, explicou.

Superávit cresce 10,8% em maio puxado por soja e cobre

Exportações superaram importações em US\$ 7,823 bilhões

O aumento nas exportações de soja e de cobre fez o superávit da balança comercial crescer em maio, divulgou nesta quinta-feira (3) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). No mês passado, as exportações superaram as importações em US\$ 7,823 bilhões.

O resultado representa alta de 10,8% em relação ao mesmo mês de 2025, quando o superávit ficou em US\$ 7,059 bilhões. Desde o início da série histórica, em 1989, o superávit é o quarto maior para o mês, só perdendo para maio de 2023 (US\$ 10,978 bilhões), de 2021 (US\$ 8,536 bilhões) e de 2024 (US\$ 8,302 bilhões).

O valor das exportações e das importações ficou o seguinte:

Exportações: US\$ 31,904 bilhões, alta de 6,6% em relação a maio do ano passado;

Importações: US\$ 24,081 bilhões, alta de 5,3% na mesma comparação.

Tanto no caso das exportações como das importações, os valores são o segundo maior para meses de maio desde o início da série histórica. Em relação às exportações, só perde para o mesmo mês de 2023. Em relação às importações, para maio de 2022.

Acumulado

Nos cinco primeiros meses do ano, a balança comercial registra superávit de US\$ 32,662 bilhões, valor 34,2% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Além da recuperação das commodities (bens primários com cotação internacional), o crescimento deve-se à importação de uma plataforma de petróleo em fevereiro de 2025, operação que não se repetiu em 2026.

A composição ficou a seguinte:

Exportações: US\$ 148,571 bilhões, alta de 8,7% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado;

Importações: US\$ 115,908



Exportações superaram as importações em US\$ 7,823 bilhões

bilhões, alta de 3,2% na mesma comparação.

O superávit acumulado é o terceiro maior da série histórica, só perdendo para os cinco primeiros meses de 2024 (US\$ 35,227 bilhões) e de 2023 (US\$ 34,540 bilhões).

Setores

Na distribuição por setores da economia, as exportações em maio variaram da seguinte forma em relação ao mesmo mês do ano passado:

Agropecuária: +9,8%, com alta de 6,1% no volume e de 2,8% no preço médio;

Indústria extrativa: -1,9%, puxada pelo petróleo, com queda de 26,6% no volume e crescimento de 33,8% no preço médio;

Indústria de transformação: +9%, com alta de 1% no volume e de 7,4% no preço médio.

Produtos

Os principais produtos responsáveis pela alta das exportações em maio foram os seguintes:

Agropecuária: soja (+14,6%); algodão bruto (+45,3%); e milho não moído, exceto milho doce (+267,2%);

Indústria extrativa: óleos brutos de petróleo (-9,3%); minério de ferro (-15,2%) compensados pelo crescimento das vendas de minério de cobre (+149,4%);

Indústria de transformação: carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+50,2%); combustíveis (+75,2%); e ouro não monetário (+56,7%).

Em valores absolutos, os dois itens que mais puxaram o crescimento mensal foi a soja, com alta de US\$ 804,1 milhões nas exportações em relação a maio do ano passado, motivada pela safra e pela alta nos preços. Em seguida,

vem o minério de cobre, com alta de US\$ 617,9 milhões.

No caso do petróleo bruto, as exportações recuaram US\$ 390,8 milhões, com o volume recuando 42,1%, apesar da alta de 56,7% no preço médio, provocada pela guerra no Oriente Médio. A queda no volume está parcialmente relacionada à alíquota temporária de 12% de Imposto de Exportação de petróleo, imposta em meados de março como medida para segurar a alta dos combustíveis após o início do conflito.

Apesar do crescimento das exportações agropecuárias, as vendas de café despencaram em maio. No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 297,6 milhões a menos do que em maio de 2025 (-24,5%). A queda deveu-se à redução de 8,6% no volume e de 13,4% no preço médio.

Entidades rebatem governo dos Estados Unidos sobre política tarifária do etanol

Fernando Frazão/Agência Brasil

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) e a Bioenergia Brasil se pronunciaram sobre os questionamentos feitos pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) em relação ao acesso do etanol estadunidense ao mercado brasileiro.

Por meio de nota, as duas entidades reforçaram que a tarifa que é aplicada pelo Brasil ao etanol importado não é direcionada exclusivamente aos Estados Unidos, mas segue as regras determinadas pela Tarifa Externa Comum do Mercosul.

Segundo as entidades, o governo dos Estados Unidos mantém, há décadas, políticas de proteção ao açúcar, que restringe o acesso do açúcar brasileiro ao mercado estadunidense.

“Cabe ainda ressaltar que os Estados Unidos mantêm há décadas políticas de proteção ao açúcar, por meio de um sistema de tarifas proibitivas e cotas que limitam as exportações brasileiras para o mercado norte-americano a um volume que representa menos de 1% das exportações totais do Brasil”, diz a nota, assinada por ambas as entidades.

O posicionamento da Unica e da Bioenergia ocorre no momento em que o governo dos Estados Unidos vem propondo uma nova tarifa punitiva de 25% sobre as importações brasileiras, sob alegação de que algumas práticas do Brasil seriam desleais.

A justificativa para aplicar a medida é uma investigação, aberta em julho de 2025, pelo Escritório do Representante Comer-



Para Unica e Bioenergia, tarifas seguem regras do Mercosul

cial dos Estados Unidos (USTR) que concluiu que políticas e práticas brasileiras são “irrazoáveis” e “oneram ou restringem” o comércio norte-americano.

A investigação avaliou prá-

ticas nas áreas de comércio digital e serviços de pagamentos eletrônicos, como o Pix; concessão de tarifas preferenciais; proteção de propriedade intelectual; combate à corrupção;

acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal.

O USTR afirma que, nesses pontos, haveria prejuízo para empresas e exportações dos EUA e, como consequência, o Brasil poderia enfrentar punições.

Por meio de nota, as entidades brasileiras destacaram o papel estratégico do etanol brasileiro na agenda global de transição energética.

“O etanol brasileiro é reconhecido internacionalmente como uma das soluções mais eficientes para a descarbonização dos transportes, combinando baixa intensidade de carbono, critérios robustos e auditáveis de sustentabilidade e contribuição efetiva para a redução das emissões de gases de efeito estufa”, escreveram.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Alexandre Sá/EPTV



Sindicato aponta falta de diálogo com servidores

Servidores do IBGE criticam gestão da instituição

Servidores do IBGE elevaram o tom das críticas contra o presidente do instituto, Márcio Pochmann. Em artigo divulgado pela ASSIBGE, sindicato nacional que representa os trabalhadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a entidade acusa o dirigente de adotar uma postura incompatível com o discurso progressista que defende publicamente. As críticas ganharam força após episódios ocorridos durante as comemorações dos 90 anos do órgão. A ASSIBGE também questiona decisões administrativas da atual gestão e aponta falta de diálogo com os servidores. Pochmann, por sua vez, afirma que as mudanças implementadas buscam modernizar a estrutura do instituto e fortalecer a produção de dados estatísticos do país.

Exposição a substâncias tóxicas

O TRF1 reconheceu o direito de um servidor da Funasa, em Mato Grosso, ao adicional de insalubridade em grau máximo e ao pagamento de indenização por danos morais após anos de exposição ao DDT sem proteção adequada. Foi entendido que, sem a comprovação do fornecimento de equipamentos, o servidor trabalhou exposto a agentes tóxicos. A decisão reforça que a exposição sem proteção já é suficiente para justificar indenização.

Governo de São Paulo/Divulgação



Provas serão realizadas em várias regiões do país

2 mil vagas para Policiais Militares

O Governo de São Paulo publicou na quarta-feira (3) o edital de concurso público para preencher 2 mil vagas de soldado de 2ª classe da Polícia Militar. As inscrições serão organizadas pela Fundação Vunesp e começam no próximo dia 15 de junho e seguem até 21 de agosto. O cargo exige ensino médio completo e oferece remuneração inicial de R\$ 5.055,53. O processo seletivo inclui prova objetiva, exames de aptidão física, avaliação psicológica e investigação social. As provas poderão ser realizadas em 51 municípios, sendo 37 cidades paulistas e outras 14 localizadas pelo país.

05 vagas para Engenheiro no DF

A Associação das Pioneiras Sociais (APS), entidade responsável pela administração da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, abriu processo seletivo para o cargo de engenheiro de manutenção. As inscrições poderão ser feitas entre 8 e 28 de junho, pela internet. Durante o treinamento, os selecionados receberão bolsa de R\$ 7,7 mil. Após a contratação pelo regime CLT, a remuneração será de R\$ 14,7 mil.

Concurso I

O Ministério da Agricultura nomeou 178 candidatos aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Foram nomeados 54 candidatos para o cargo de Auditor Fiscal Federal Agropecuário. Desses, 31 são da Agronomia, três de Farmácia, 16 de Veterinária e o restante são da Química e Zootecnia.

Concurso II

Para o cargo de Agente de Atividades, foram nomeados 53 profissionais. Já para Agente de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal, foram aprovados 55 pessoas, enquanto 16 foram nomeados para o cargo de Técnico de Laboratório. Os aprovados terão até 30 dias para tomar posse.

Valorização I

O Conselho da Justiça Federal analisou uma minuta que cria a Gratificação por Atuação de Alta Complexidade, Técnica (GAACTA) para servidores ocupantes de cargos comissionados CJ-1 a CJ-4 da Justiça Federal. A proposta prevê pagamento equivalente a 15% sobre a remuneração dos cargos contemplados.

Valorização II

A proposta surge devido aumento da demanda processual e à redução do quadro efetivo de servidores. Para entidades sindicais, o debate reacende discussões sobre valorização da carreira, recomposição salarial e necessidade de fortalecimento do quadro permanente do Judiciário Federal, diante do cenário de sobrecarga de trabalho.

Atualização I

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), prorrogou até o dia 12 de junho, o prazo para atualização obrigatória dos dados cadastrais pessoais e funcionais dos servidores civis federais ativos. A mudança foi feita após a identificação de um problema técnico no aplicativo SouGov.br.

Atualização II

Caso a pendência não seja regularizada, a unidade de gestão poderá comunicar a conduta do servidor à Corregedoria. Já aposentados e pensionistas não receberão penalidades caso descumpriam a exigência, apesar do processo continuar sendo obrigatório. A atualização não substitui a Prova de Vida.



Proposta Orçamentária tramita no Congresso Nacional

Orçamento para 2027 mantém reajustes

Proposta condiciona aumentos salariais aos limites fiscais

Da Redação

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027, de autoria do Executivo e enviado ao Congresso, mantém a possibilidade de concursos públicos, reajustes salariais e reestruturação de carreiras no serviço público federal, mas estabelece limites.

Levantamento feito pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal, entidade sindical que representa servidores federais (Condsef/Fenadsef), com base em estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aponta que o texto condiciona essas iniciativas à existência de espaço fiscal na Lei Orçamentária Anual (LOA) e ao cumprimento das regras do arcabouço fiscal, medida para evitar aumento descontrolado da dívida pública.

De acordo com a análise, medidas como aumento de salários, criação de cargos e abertura de concursos passam a depender da disponibilidade de recursos dentro dos limites de crescimento das despesas públicas. O arcabouço fiscal estabelece que as despesas primárias da União podem crescer em faixa determinada pela inflação e por expansão real limitada, o que restringe a margem de ampliação de gastos com pessoal.

No caso dos reajustes, o PLDO indica que a implementação depende de previsão orçamentária e autorização na LOA

de 2027. A reestruturação de carreiras, incluindo transformação de cargos e criação de gratificações, também depende de disponibilidade financeira e não pode gerar aumento de despesa sem compensação no orçamento.

Benefícios como auxílio-alimentação e auxílio pré-escola terão reajuste limitado à variação da inflação acumulada desde a última atualização. A equiparação entre os Poderes não aparece detalhada no texto do projeto.

Em relação aos concursos públicos, o PLDO mantém previsão de autorização para novos certames e nomeações, mas condiciona essas medidas à existência de cargos vagos e à disponibilidade de recursos. A Condsef aponta ainda que mudanças no tratamento de despesas obrigatórias, como precatórios, podem alterar a composição do orçamento federal a partir de 2027 e reduzir o espaço para gastos livres. Nesse cenário, parte do orçamento fica comprometida com despesas obrigatórias e emendas parlamentares.

Concurso Nacional

O PLDO 2027 não prevê de forma clara a realização de uma nova edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU), mas mantém autorização para concursos. A ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck, já sinalizou a possibilidade de realização de um terceiro CNU em 2027, desde que haja previsão orçamentária e decisão administrativa do governo.

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Thiago Lontra



Além do lazer, a bicicleta promove mobilidade sustentável

Alerj debate mobilidade e incentivo ao uso de bicicletas

No Dia Mundial da Bicicleta, celebrado na última quarta-feira (3), a discussão sobre mobilidade sustentável ganhou destaque no Rio. O debate é respaldado pela Lei 7.105/15, da Alerj, que institui o Sistema Ciclovitário estadual para incentivar a bike como transporte e não apenas lazer. Mais um passo foi dado com a aprovação do PL 5.137/25, dos deputados Samuel Malafaia (PL) e Lilian Behring (PCdoB). A proposta, que segue para sanção do Executivo, prevê reforço na sinalização e faixas de travessia em ciclovias de orlas para proteger pedestres. Dados do Censo apontam que 4,4 milhões de brasileiros usam a bicicleta como meio principal, mas só 1,9% da população urbana vive em ruas com a infraestrutura adequada.

Integração e o exemplo de Paquetá

A Alerj também avalia o PL 1858/16 para liberar o acesso de bicicletas no último vagão de trens, metrô e barcas fora do horário de pico. O presidente da Comissão de Meio Ambiente, Jorge Felipe Neto (PL), defende o papel estratégico do modal no Plano de Mobilidade Metropolitana. Isolada do trânsito pesado, a Ilha de Paquetá surge como exemplo prático de dinâmica urbana voltada para as duas rodas.

Divulgação



Jogos são oportunidade relevante de incremento de vendas

Copa vai movimentar os mercados

A Copa do Mundo vai movimentar mais os supermercados do que os bares no Rio. Uma pesquisa da ASSERJ revela que 85,5% dos fluminenses assistirão aos jogos em casa, e 53,6% pretendem acompanhar todas as partidas. A preferência por abastecer a torcida presencialmente é de 89,3%, e 75,1% dos consumidores planejam as compras com antecedência. O preço dita o consumo para 46,9% dos entrevistados, que buscam economizar: 46,6% dão preferência a marcas próprias ou intermediárias. O churrasco lidera o cardápio (47,7%) e a cerveja é a bebida favorita (53,9%).

Gastos previstos e conveniência

Para o presidente da ASSERJ, Fábio Queiróz, o cenário é estratégico para o setor investir em combos e ofertas. O tíquete médio por partida será controlado, já que 46,1% dos torcedores pretendem gastar entre R\$ 100 e R\$ 200 por jogo. Outros 33,8% planejam desembolsar de R\$ 51 a R\$ 100 com comidas e bebidas. Kits prontos atraem 68,7% do público em busca de praticidade.

Mais empresas

O Rio abriu 7.744 negócios em maio de 2026, batendo o recorde histórico para o mês com alta de 11,5% ante 2025, segundo a Jucerja. No acumulado do ano, o estado já soma 42.410 novas empresas, lideradas pela capital (20.484) e Niterói (3.487). Os setores de apoio administrativo e serviços médicos foram os destaques.

Dia D do Dentran

O Detran RJ abre vagas na próxima segunda (8) para o programa "Cidadania Sobre Rodas", que oferece aulas de direção gratuitas para PCDs que precisam de carro adaptado. A inscrição ocorre sem agendamento em 20 Ciretrons do estado. Para participar, basta apresentar laudo médico com CID e documentos básicos.

Internet no interior

O Governo do Rio lançou uma iniciativa para acelerar a expansão das redes 4G e 5G no interior do estado. Resende foi a primeira cidade a concluir a adequação ambiental para a instalação de antenas de forma 100% digital. O modelo reduz a burocracia e será expandido para municípios integrados ao programa RJ Digital.

Greve na UERJ

Professores e técnicos da Uerj, em greve há dois meses, apresentaram suas reivindicações ao secretário de Planejamento, Rafael Ventura. A categoria pede o retorno de auxílios e o envio do plano de carreira para a Alerj. O governo alegou restrição orçamentária e o prazo eleitoral de 30 de junho para aprovar novos projetos de lei.

Ocupação irregular

A Frente Parlamentar de Tutela dos Direitos Difusos da Alerj se reuniu nesta terça (3) para debater a ocupação irregular de calçadas e praias no Rio. O colegiado enviará ofícios ao Detran-RJ e ao Ministério dos Transportes cobrando fiscalização. Tia Ju (REP), defendeu o equilíbrio entre o comércio e o direito de ir e vir dos pedestres.

Hotéis no Rio

A hotelaria do Rio registra alta ocupação com o feriado de Corpus Christi e a Maratona do Rio. A capital tem média de 80,32% no feriado, liderada pela Barra e Recreio (87,07%). No interior, a média é de 74,54%, com destaque para Resende (95%) e Penedo (92,50%), impulsionados pelo turismo na Região Agreste e Serrana.



Agenda foca em qualidade ambiental e redução de riscos

Rio e União firmam aliança por cidades verdes

Integração foca em adaptação e resiliência urbana

Da Redação

O Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Governo Federal estreitaram laços para acelerar a agenda de sustentabilidade e enfrentamento à crise climática. Em reunião realizada na capital, o secretário estadual do Ambiente e Sustentabilidade, Rodrigo Mascarenhas, e o diretor de Meio Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Maurício Guerra, alinharam estratégias para impulsionar a infraestrutura verde e a resiliência nos municípios fluminenses.

O encontro contou com a presença da subsecretária de Mudanças do Clima, Marie Ikemoto, e do superintendente Telmo Borges. O foco central das discussões foi a ampliação das chamadas Soluções Baseadas na Natureza (SbN), intervenções que utilizam ecossistemas e processos ecológicos para mitigar desastres urbanos comuns, como grandes enchentes, deslizamentos de encostas, formação de ilhas de calor e escassez hídrica.

Como reflexo dessa aproximação institucional, o Rio de Janeiro foi escolhido para sediar a etapa da Região Sudeste das Oficinas Regionais da Estratégia Nacional de Soluções Baseadas na Natureza (ENSBN). Os encontros acontecerão nos dias 2 e 3 de julho, no município de Niterói, com o suporte operacional da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) e do Instituto Estadual do

Ambiente (Inea).

Durante a reunião, os gestores avaliaram os resultados do programa estadual Ambiente Resiliente. Criado em 2024, a iniciativa já conta com a adesão formal de 85 municípios do Rio de Janeiro, funcionando como um ecossistema de suporte técnico e capacitação para prefeituras. O programa foca no planejamento territorial e na criação de planos de metas climáticas de longo prazo.

Atualmente, o balanço das ações do Ambiente Resiliente inclui 56 Planos Municipais de Adaptação Climática em fase de elaboração e o mapeamento preliminar das áreas fluminenses com maior risco de inundação. Além disso, as equipes trabalham na estruturação de um banco de projetos para captação de fundos internacionais e no desenvolvimento do primeiro projeto-piloto de Cidade Esponja do estado, técnica urbanística que melhora a absorção da água da chuva pelo solo.

Outro ponto prioritário da agenda foi o andamento do projeto "Guanabara Verde Resiliente: Cidades Inclusivas e Resilientes por meio de Soluções Baseadas na Natureza". Desenvolvido em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o plano atua diretamente em 17 municípios da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara. O objetivo é integrar a conservação da Mata Atlântica e a infraestrutura verde-azul ao desenho urbano local.

CORREIO CARIOCA

POR
CLARA SANTA ROSA

Divulgação/ABF Rio



Simpósio Jurídico e Gestão Empresarial discute desafios

ABF Rio promove evento de Direito e Gestão Empresarial

A ABF Rio realiza, na próxima segunda-feira (8), o Simpósio Jurídico e Gestão Empresarial, encontro que colocará em pauta alguns dos temas mais estratégicos para o futuro do franchising e do varejo brasileiro. O evento acontecerá no Auditório Fecomércio, no Flamengo, e reunirá empresários, executivos, advogados e profissionais do setor em uma programação voltada à gestão, inovação e segurança jurídica. A abertura contará com representantes da Fecomércio RJ e da diretoria da ABF Rio. Ao longo do dia, especialistas discutirão assuntos como os impactos da reforma tributária nas franquias, posicionamento de marca, inteligência artificial aplicada ao varejo, LGPD e os desafios do branding na era digital.

Mercado exige constante adaptação

Para o presidente da ABF Rio, Clodoaldo Nascimento, "O franchising vive um momento de transformação profunda. Discutir temas como IA e proteção de marca deixou se tornou uma necessidade imediata das redes que desejam crescer de forma sustentável e competitiva". O objetivo do encontro é ampliar o diálogo entre direito, gestão e negócios, oferecendo aos participantes uma visão estratégica sobre os riscos que impactam diretamente o franchising.

Banco de Imagens



Inscrições abertas para o Serviço de Família Acolhedora

Família Acolhedora: inscrições abertas

A Prefeitura do Rio intensificou a campanha de cadastro de famílias interessadas no Serviço de Família Acolhedora. A iniciativa tem como objetivo ampliar a oferta de lares temporários para crianças e adolescentes vítimas de violações de direitos, como violência, abuso ou negligência, que foram afastados de suas famílias de origem por decisão judicial. O processo de inscrição é simples. As famílias interessadas podem se cadastrar pelo site oficial da Secretaria Municipal de Assistência Social. Também é possível realizar a inscrição presencialmente em uma das CAS do município.

Critérios de participação

Podem participar casais, solteiros e outros perfis. É preciso ser aprovado na avaliação psicossocial e atender aos critérios de ter de 21 a 68 anos e disponibilidade de tempo e afeto. O Município dá bolsa-auxílio mensal de R\$ 1.400 por acolhido. O valor muda para R\$ 2.030 se ele for pessoa com deficiência ou necessidades específicas. A campanha quer atrair mais moradores dispostos a dar um lar a esses jovens.

Pan-Americano

Os atletas da Vila Olímpica do Mato Alto, na Praça Seca, conquistaram quatro pódios no Campeonato Pan-Americano de Karatê. Eles conquistaram dois ouros e um bronze nas categorias individuais e um bronze por equipes. A competição foi realizada na última semana em Macaé, com 650 atletas de 23 países.

Maiores do Samba

Neste sábado (6), o estádio do Maracanã, na Zona Norte, recebe a estreia da turnê Zeca Pagodinho, Alcione e Jorge Aragão: O Maior Encontro do Samba. Os artistas se apresentam com clima de festa em casa, com a participação especial de Martinho da Vila, além de show de abertura de Arlindinho Cruz cantando clássicos do pai.

Exames femininos

Mulheres interessadas em realizar gratuitamente exames de mamografia e preventivo de câncer de colo do útero (papanicolau) têm até o dia 9 de setembro para agendar o atendimento na unidade móvel do programa Sesc Saúde Mulher instalada em frente à sede da OAB-RJ, no Centro do Rio.

Roubo de figurinhas

Um homem foi preso nesta segunda (1º) ao tentar retirar álbuns e pacotes de figurinhas da Copa do Mundo em uma loja na Penha, na Zona Norte. Segundo a polícia, os produtos tinham sido comprados com cartões de crédito clonados. A compra, feita por aplicativo, ultrapassava R\$ 700. Funcionários identificaram indícios de fraude e decidiram chamar a polícia.

Intercâmbio

A Câmara do Rio aprovou nesta quarta (03) o PL que institui o Programa de Intercâmbio Internacional para Professores da Rede Municipal de Ensino. O objetivo é proporcionar cursos de língua estrangeira e experiência de intercâmbio internacional educacional para os servidores, para a melhoria da qualidade do ensino público.

Arena Copacabana

A Arena Copacabana acaba de confirmar sua programação musical para os dias de jogos da seleção brasileira e abrir a retirada de ingressos gratuitos para sua estreia, em 13/06. O primeiro encontro do público contará com apresentações de L7NNON e Arlindinho, além da transmissão ao vivo da partida.



Investimentos de R\$ 22 bi são divulgados ao conselho

Prefeitura apresenta Plano de Investimentos

Proposta prevê mais de R\$ 22 bilhões em infraestrutura

Por Clara Santa Rosa

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, apresentou ao Conselho da Cidade o Plano de Investimentos da gestão municipal até 2028. São R\$ 22,1 bilhões em projetos estratégicos voltados à modernização urbana, ampliação da infraestrutura, fortalecimento da segurança pública municipal e melhoria dos serviços prestados à população. Entre os maiores investimentos está a área de mobilidade urbana, que receberá R\$ 6,3 bilhões, incluindo a renovação da frota com 5 mil novos ônibus, ampliação do sistema BRT, novos terminais de integração, ciclovias, motofaixas e a reorganização do transporte público.

"Quando a gente define um valor de mais de R\$ 22 bilhões, tem muito investimento público, mas também tem muito privado. Uma marca da nossa Prefeitura é o investimento. A Prefeitura tem um histórico de realização dessa forma: planejar e anunciar. Este plano de investimento é exatamente o que a população sabe que a gente vai realizar. São os PACs nos grandes complexos da cidade, Rocinha, Alemão, Maré, Acari; PAC para enfrentar enchentes, no Jardim Maravilha, Acari, Realengo; renovação da frota de ônibus, que vai precisar também de investimento privado; a Força Municipal, que vai receber muito investimento público na área de segurança. Tudo

o que foi anunciado é o que a gente se comprometeu com a população." afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

O prefeito apresentou aos conselheiros todos os grandes projetos do município. A segurança pública municipal receberá investimentos de R\$ 1,6 bilhão. A maior parte vai ser destinada à Divisão de Elite da Guarda Municipal – Força Municipal, que receberá R\$ 1 bilhão e terá, até 2028, 4.200 agentes nas ruas da cidade. A expansão do sistema de monitoramento da Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia em Apoio à Segurança Pública (CIVITAS) terá R\$ 600 milhões, para chegar a 20 mil câmeras inteligentes em operação.

O secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale apresentou os resultados e metas da segurança pública municipal e destacou um dado relevante: os agentes da divisão de Elite da Guarda Municipal - Força Municipal realizaram 655 prisões sem disparar um tiro. Foram recuperados 115 celulares roubados e 101 motocicletas.

O secretário de Transporte, Jorge Arraes, apresentou os desafios do plano de mobilidade da prefeitura, destacando a bilheteria 100% eletrônica com o Jaé, a renovação total da frota dos ônibus nas ruas, com entrega de 5 mil ônibus até 2028, além da ampliação de terminais aliada a integração metropolitana.

Estudantes cariocas representam o Brasil em festival na Alemanha

O evento de cinema acontece no Deutsches Filminstitut & Filmmuseum

Duas alunas do Ginásio Experimental Tecnológico Brant Horita irão representar o Brasil no encontro internacional À Nous Le Cinéma!, que reunirá estudantes, educadores e cineastas de 15 países. O evento será entre os dias 8 e 10, no Deutsches Filminstitut & Filmmuseum, na Alemanha. Nathaly Hiara Alves Moraes e Ana Julia Vital de Souza, ambas de 14 anos, participarão do encontro apresentando o curta-metragem “Girando para o Futuro”, produzido no âmbito do Programa Imagens em Movimento (PIM).

O encontro internacional promove projeções e debates de filmes de curta-metragem realizados por estudantes de diversas nacionalidades, desenvolvidos a partir de uma metodologia pedagógica comum, focada na educação crítica e criativa por meio do cinema. Este ano, o evento conta com a participação das cineastas francesas Claire Simon e Claire Burger. A presença de escolas públicas brasileiras neste evento acontece através do PIM, desde 2011.

“Participar do PIM está sendo uma experiência incrível. Eu nem sabia que tinha aulas de cinema na minha escola. Eu entrei com baixas expectativas e focando em aprender a parte técnica. Mas quando soube da viagem e do filme, fiquei muito empolgada. É uma oportunidade única. Estou



Divulgação

Programa desenvolve filmes com estudantes há 15 anos

muito feliz”, disse Ana Julia.

Nathaly Moraes está participando do projeto pelo segundo ano. Em 2025, foi protagonista do curta Axé, Iara, que aborda a temática da intolerância religiosa. Mesmo com esta experiência prévia, a jovem afirma: “Ainda é estranho pensar que eu fiz um filme, mas o mais importante pra mim é saber que isso aconteceu por causa

de um trabalho em equipe. Não foi só uma conquista minha, foi uma conquista de todos os meus amigos e de todo mundo que participou do projeto. Estou muito ansiosa e animada com tudo isso.”

O filme *Girando para o futuro* acompanha Helena, uma menina que se muda com a família para um novo bairro e passa a estudar em uma escola onde não conhece

ninguém. Ao conhecer Rafaela, que a convida para uma aula de balé, Helena encontra na dança um espaço de acolhimento e descoberta, mesmo diante da resistência familiar. A prática artística passa então a ajudá-la no processo de adaptação ao novo ambiente e na construção de novas relações.

Em 2026 o PIM contemplará sete escolas do Rio de Janeiro, duas

de Macaé e uma de Cumuruxatiba, na Bahia. No Rio, as atividades do primeiro semestre acontecem em escolas localizadas na Lagoa, Penha, Oswaldo Cruz e Centro, com outras três escolas previstas para o segundo semestre.

Para Ana Dillon, diretora do PIM, o evento representa uma oportunidade singular de valorização da escuta e da expressão dos jovens participantes. “Os estudantes são reconhecidos não apenas como protagonistas dos filmes, mas como verdadeiros autores. Eles compartilham suas vivências e processos criativos com um público extremamente diverso, promovendo o diálogo entre culturas diferentes a partir de perspectivas singulares”, destaca.

Ao longo de seus 15 anos, o PIM já beneficiou 153 escolas nos estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. Nesse período, 3000 estudantes da rede pública participaram de oficinas teóricas e práticas de cinema, e produziram 229 curtas-metragens.

ESTAMOS FAZENDO MUITO PELA SAÚDE.

E esse é um trabalho que não para nunca.

- Clínicas da Família fortalecidas: 240 unidades e mais de 80% de cobertura.
- Atendimento às pessoas com autismo triplicado e 2 novos Centros até 2028.
- Distribuição de medicamentos totalmente regularizada.
- Hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes modernizados e reestruturados.
- Super Centros ampliando o atendimento: Benfica, Campo Grande e Piedade (em construção).
- Prontuário e ponto eletrônico melhorando a qualidade do atendimento à população.

PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA



SAIBA MAIS
SOBRE A SAÚDE
DO RIO



PETROPOLITANAS

Thiago Alvarez/CM



Município ocupa a 44ª posição no Estado do Rio

Petrópolis recebe nota mediana no IPS Brasil 2026

O levantamento realizado pelo Índice Progresso Social do Brasil 2026, apontou que Petrópolis alcançou 61,80 pontos no Índice de Progresso Social (IPS) 2025, ocupando a 44ª posição entre os 92 municípios do Estado do Rio e a 2.181ª colocação no ranking nacional. Entre os três grandes eixos avaliados, o melhor desempenho do município está em Necessidades Humanas Básicas, com 75,10 pontos, seguido por Fundamentos do Bem-Estar, com 70,96 pontos. O principal desafio aparece no eixo Oportunidades, que registrou apenas 39,35 pontos, indicando dificuldades relacionadas à inclusão social, direitos individuais e ampliação de oportunidades. Áreas como Moradia, Saúde e Bem-Estar e Inclusão Social aparecem entre os pontos que exigem maior atenção.

Outras dimensões

Na dimensão Inclusão Social, a cidade obteve apenas 28,11 pontos, ocupando a 5.507ª posição nacional, um dos piores resultados do levantamento. Entre os indicadores que puxam o índice para baixo estão a paridade de negros na Câmara Municipal, a violência contra mulheres e a violência contra negros. Outro ponto de atenção é a área de Moradia, que registrou 77,81 pontos, mas aparece apenas na 4.893ª colocação nacional.

Thiago Alvarez/CM



Município alcançou 55,18 em Saúde

Saúde e Educação

Já em Saúde e Bem-Estar, Petrópolis alcançou 55,18 pontos, ficando na 3.112ª posição entre os municípios brasileiros. O levantamento considera fatores como expectativa de vida, obesidade, suicídios e mortalidade por doenças crônicas. Por outro lado, o acesso à educação superior apresentou resultado intermediário. Petrópolis registrou 44,82 pontos, ficando na 658ª posição nacional. Um dos destaques positivos do eixo é a nota mediana do Enem, que aparece entre os melhores indicadores avaliados pelo levantamento.

Pontos de melhorias

Os índices refletem a necessidade de Petrópolis investir em setores específicos e avançar em outros segmentos. A habitação é um dos pontos de maior urgência do município, tendo em vista o histórico de eventos extremos e do índice de moradias em locais de risco. Cabe ressaltar ainda, que a escolha das representações na Câmara Municipal, é da própria população petropolitana.

POR RICHARD STOLTZENBURG

Combate

Recentemente sancionada, a Lei nº 9.277 criou a Política Municipal de Prevenção e Combate ao Racismo Institucional, com o objetivo de promover a equidade étnico-racial e garantir que os serviços públicos sejam prestados de forma justa, igualitária e respeitosa para toda a população.

Ações

Entre as ações previstas estão a realização de campanhas educativas sobre racismo institucional e direitos humanos, a capacitação contínua de agentes públicos para a promoção da igualdade racial e a elaboração de relatórios anuais para avaliação e aprimoramento das políticas adotadas pelo município.

Prazo

Estados e municípios já podem participar do programa do Ministério da Educação (MEC) que integra a cultura e pedagogia do hip-hop à educação básica como estratégia de inovação pedagógica, protagonismo juvenil e fortalecimento da aprendizagem. A iniciativa busca aproximar escola, estudantes e território.

Seleção

A escola também aprende quando olha para dentro, para seus alunos, professores e orientadores. Foi desse olhar para a rede, para o território e para os desafios da aprendizagem que duas experiências de Petrópolis foram selecionadas no Edital de Experiências Inspiradoras de Gestão e Projetos Pedagógicos de Educação Integral em Tempo Integral.

Projetos

Os projetos reconhecidos são o Todos Aprendem: Agrupamentos Como Caminho para a Equidade na Alfabetização em Escola de Tempo Integral, da Escola Municipal Soroptimista e o Guardiões Kaetés: Aprendendo com Saberes da Floresta, da Escola Municipal Leonardo Boff. As duas iniciativas passam a integrar o Mapa de Experiências.

Plano

O edital tem relação direta com a Meta 6 do Plano Nacional de Educação, que trata da ampliação da oferta de educação em tempo integral nas escolas públicas do país. A iniciativa busca dar visibilidade a experiências que rompem com a fragmentação do conhecimento e aproximam currículo, comunidade, entre outros objetivos.



Aumento de 101 contratos ou 31,4% em apenas quatro meses

Educação registra alta de RPAs em 2026

Prefeito havia prometido encerrar novas contratações na modalidade

Por Gabriel Rattes

O número de profissionais contratados por meio de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA) na rede municipal de Educação de Petrópolis voltou a crescer. Dados apresentados pela Secretaria Municipal de Educação na prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2026 mostram que a pasta contava com 423 profissionais contratados nesta modalidade em abril deste ano. Em dezembro de 2025, eram 322, o que representa um aumento de 101 contratos ou 31,4% em apenas quatro meses.

O crescimento ocorre menos de um ano após o prefeito Hingo Hammes assumir publicamente o compromisso de encerrar novas contratações por RPA. A declaração foi feita durante audiência realizada em agosto de 2025 na 4ª Vara Cível de Petrópolis, que discutiu o cumprimento de decisões judiciais relacionadas à substituição de vínculos precários por servidores concursados.

Na ocasião, o prefeito afirmou: “Me comprometo a não realizar nenhuma nova contratação por RPA nas secretarias de Educação e Assistência Social. Na Saúde, também não haverá novas admissões nessa modalidade, salvo situações emergenciais que precisem de substituição imediata, sempre com responsabilidade para não comprometer o atendimento à população”. A fala foi registrada durante audiência conduzida pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, com participação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, secretários municipais e vereadores.

Na mesma audiência, a Secretaria de Educação informou que a dependência dos RPAs seria reduzida gradativamente com a convocação de aprovados em concurso público.

Segundo a pasta, havia um cronograma prevendo chamadas periódicas de concursados até março de 2026, com expectativa de diminuição progressiva da utilização desse modelo de contratação.

Os números apresentados agora pela Secretaria de Educação indicam movimento contrário ao planejado. O relatório quadrimestral aponta a existência de 423 professores e educadores contratados, com dados extraídos da base de RPAs da própria administração municipal.

Desde 2019

A discussão sobre as contratações por RPA em Petrópolis se arrasta desde 2019, quando o Ministério Público ajuizou ação civil pública questionando a prática. Em decisões posteriores, a Justiça determinou que o município promovesse a substituição gradual dos contratos temporários por servidores concursados. Em 2025, a promotora Vanessa Katz ressaltou que novas contratações por RPA já haviam sido consideradas irregulares pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e cobrou da Prefeitura um plano definitivo para extinguir a modalidade.

Apesar do aumento dos RPAs, a Secretaria de Educação também informou na apresentação do quadrimestre que houve novas posses de concursados ao longo do período, dentro do processo de recomposição do quadro efetivo da rede municipal.

A Secretaria de Educação informou que a substituição dos profissionais contratados por RPA vem sendo feita de forma gradual, para garantir a continuidade do atendimento nas unidades da rede municipal de ensino. Com a alocação dos concursados, o total de RPAs na Secretaria de Educação caiu para 267 em maio.

CORREIO SERRANO

Arquivo TVC



Elovias estima 310,5 mil veículos trafegando na BR-040

Rodovias da região esperam movimento intenso no feriadão

O feriado prolongado de Corpus Christi deve aumentar significativamente o fluxo de veículos nas principais rodovias que cortam a Região Serrana. As concessionárias responsáveis pela BR-040 e pela RJ-116 prepararam esquemas especiais de operação para atender à demanda de motoristas que pretendem viajar entre os dias 3 e 7 de junho. Na BR-040, a concessionária Elovias estima a circulação de cerca de 310,5 mil veículos entre quarta-feira (3) e domingo (7). Os períodos de maior movimento são esperados principalmente na Serra de Petrópolis e no trecho de Duque de Caxias. Para garantir a segurança dos usuários, a empresa reforçará as equipes de atendimento médico, assistência mecânica, conservação e inspeção de tráfego.

Cerca de 125 mil veículos na RJ-116

Já na rodovia RJ-116, uma das principais ligações do interior fluminense, a concessionária Rota 116 prevê a passagem de aproximadamente 125 mil veículos entre o meio-dia de quarta-feira e o meio-dia da próxima segunda-feira. O reforço operacional contará com ambulâncias, guinchos, viaturas de inspeção e equipes de atendimento distribuídas ao longo do trecho entre Itaboraí, Nova Friburgo e Macuco.

Divulgação



Fluxo na RJ-116 deve ser maior na segunda-feira (08)

Cuidados ao pegar a estrada

As concessionárias orientam os motoristas a realizarem a revisão dos veículos antes de pegar a estrada, verificando itens como freios, pneus e sistema de iluminação. Também é recomendada atenção redobrada nos trechos de serra e respeito à sinalização, especialmente em áreas com obras de manutenção.

Em caso de emergência na BR-040, os usuários podem acionar a Elovias pelo telefone 0800-040-0495. Na RJ-116, o atendimento da Rota 116 está disponível 24 horas pelo número 0800-282-0116.

2 milhões de viagens gratuitas em Terê

Lançado pela Prefeitura em janeiro de 2025, o programa 'Vai de Ônibus' transformou o transporte público de Teresópolis, que alcança a marca histórica de quase 2 milhões embarques gratuitos desde o início da operação do 'Domingão Tarifa Zero'. Além dos domingos, a gratuidade também abrange os feriados do Dia do Trabalhador (1º de maio), Aniversário da Cidade (6 de julho) e Natal (25 de dezembro).

100% gratuita

Outra importante conquista a ser comemorada em Teresópolis é a primeira tarifa 100% gratuita da linha Água Quente x Rodoviária, implantada em janeiro de 2026. Já são mais de 55.380 embarques gratuitos nas linhas que conectam bairros da área rural ao centro da cidade fluminense.

Redução da tarifa

O programa municipal 'Vai de Ônibus' foi lançado pelo Prefeito Leonardo Vasconcelos no dia 1º de janeiro de 2025 e engloba um conjunto de ações que representam a nova política de mobilidade urbana para Teresópolis. A iniciativa também reduziu o valor da tarifa de ônibus de R\$ 5,30 para R\$ 4,90.

Defesa Civil I

Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, realiza novas capacitações do NUPDEC, voltadas para voluntários e novos integrantes interessados em atuar na prevenção e resposta a emergências em suas comunidades. As próximas formações acontecerão nos bairros Rui Sanglard e Parque Maria Teresa.

Defesa Civil II

No Rui Sanglard, os encontros serão realizados nos dias 9 e 10 de junho, abordando os temas Noções de Defesa Civil, Voluntariado e Percepção de Risco, além de Primeiros Socorros. No Parque Maria Teresa, as capacitações acontecerão nos dias 15 e 16 de junho, com os mesmos conteúdos voltados à formação de voluntários e à conscientização comunitária.

Serviços de saúde

Os serviços do Centro Especializado em Reabilitação (CER II) Planeta Vida passou a disponibilizar atendimento também por meio do WhatsApp, facilitando a comunicação entre usuários e a equipe de profissionais. O novo canal foi implantado para agilizar o acesso às informações e ao agendamento de serviços.

Cursos gratuitos

A Prefeitura de Três Rios abriu inscrições para o curso gratuito de Formação Musical com Instrumentos de Sopro, iniciativa voltada para jovens e adultos interessados em desenvolver conhecimentos musicais e aprimorar habilidades artísticas. Ao todo, estão sendo oferecidas 25 vagas para pessoas a partir de 14 anos de idade.



A decisão partiu de uma representação da coligação adversária

TRE-RJ vota pela cassação da chapa de Joa Barbaglio

Decisão considerou o uso ilegal de recursos da campanha de 2024

Por Leandra Lima

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) votou pela cassação do ex-prefeito de Três Rios, Joacir Barbaglio (Joa), e do vice, Jaqueson Martins, por uso ilegal de recursos da campanha eleitoral de 2024 ligados ao pagamento de materiais de campanha conhecidos como santinhos da chapa dos políticos, o que é popularmente conhecido como "caixa 2".

A decisão partiu de uma representação da coligação adversária "É Por Amor a Três Rios, É Por Você", do candidato Vinícius Farah, que denunciou a chapa de Joa por utilizar a conta de campanha do Partido Republicanos para contratar serviços gráficos subfaturados.

Pela produção de quase 2 milhões de materiais impressos e santinhos distribuídos na campanha, as notas fiscais registraram o valor de R\$ 5.858 pelos itens. Porém, os orçamentos de mercado para essa quantidade ultrapassaram R\$ 110 mil, entre 15 e 20 vezes mais do que o apresentado pela chapa do ex-prefeito, que já havia tido o mandato cassado por improbidade administrativa, após decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com isso, o município passou por uma eleição suplementar, que definiu o novo chefe do Executivo, em 2025, sendo Jonas Dico (PSL).

Frente ao caso, Joa disse que as denúncias eram infundadas e apenas com motivação política, alegando ainda apoio ideológico da gráfica em que produziu os materiais. O dono da gráfica havia informado em juízo que deu descontos para o partido por ser um partido de direita.

"Várias empresas me procuram

nessa época de política para fazer doação, e umas empresas me procuraram, um partido que é o 'vermelhinho', sou muito, muito contra. Então eu decidi ajudar o partido de direita. Cobrei lá, o valor realmente é muito baixo. Por quê? Como eu não posso fazer a doação, cobrei pelo menos o combustível do carro para vir trazer o material para eles", leu a declaração da testemunha o desembargador Fernando Cerqueira.

Esse ponto foi refutado pelo Tribunal, que identificou que a justificativa viola a lógica econômica e configura doação oculta de pessoa jurídica. O desembargador Fernando entendeu que "a prova testemunhal corrobora os indicativos de subfaturamento. O montante de R\$ 5.858 referente à produção de quase 2 milhões de impressos revela a existência de uma doação oculta oriunda de pessoa jurídica, portanto, fonte vedada, ou pagamento realizado por fora do sistema oficial, caixa 2", disse.

Na audiência, foi destacado que o volume impresso de santinhos em um município com cerca de 60.000 eleitores representa uma saturação visual absoluta, que deu vantagem perante os outros candidatos. "A gravidade em concreto está configurada tanto pelo volume financeiro ocultado quanto pelo impacto massivo da propaganda financiada com esse capital invisível", trecho reproduzido na audiência.

Com o exposto, por maioria dos votos, o plenário do TRE-RJ votou pela cassação dos mandatos do ex-prefeito e do vice-prefeito, aplicando a sanção por captação ilícita de recursos.

A reportagem buscou contato com Joacir Barbaglio e Jaqueson Martins, mas não recebeu resposta até o final desta edição.

CORREIO DO VALE

Redes Sociais/Diogo Balieiro



Encontro também contou com outras personalidades

Balieiro recebe Neto e Munir para conversa em Resende

O ex-prefeito de Resende e pré-candidato a deputado federal, Diogo Balieiro, fez uma série de visitas pelas cidades vizinhas de Barra Mansa e Volta Redonda. Mas foi em sua cidade natal que ele recebeu a ilustre visita do prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, e do deputado estadual Munir Neto na casa de seus pais Aluizio e Marta, nesta quarta-feira (03). "O maior prefeito da história do Sul Fluminense. Neto é um grande gestor público e temos imenso carinho e respeito por ele. No período que fui prefeito de Resende, nossa parceria contribuiu muito para o avanço de grandes projetos e fortaleceu ainda mais o laço entre nossas cidades", afirmou Diogo, que agradeceu o encontro.

Apoios oficiais do prefeito

Neto é 'recordista' em mandatos pela prefeitura de Volta Redonda e muito disputado pelos políticos para oficializar seu apoio. Em Volta Redonda, ele torce pela reeleição do seu irmão, Munir Neto, para a Alerj e agora de Edson Albertassi, que também é pré-candidato a deputado estadual. Para a Câmara dos Deputados, ele mantém o apoio a reeleição do Dr. Luizinho e sonha em consolidar o Coronel Luiz Henrique, ex-Secretário de Ordem Pública.

Divulgação/Paulinho do Raio-X



Vereador Paulinho do Raio X e deputado André Corrêa

Novas ações voltadas à juventude

Em reunião realizada nesta terça-feira (02) na Universidade Geraldo Di Biase (UGB) de Volta Redonda, o vereador Paulinho do Raio-X e o deputado estadual André Corrêa discutiram novas ações e projetos voltados para a juventude da cidade. A pauta teve como foco a ampliação de oportunidades para os jovens, especialmente nas áreas de qualificação profissional, empreendedorismo, capacitação e inserção no mercado de trabalho, sobretudo, para reforçar a criação de caminhos para desenvolvimento de potenciais e mais perspectivas.

Objetivo é criar oportunidades

Durante a reunião, foram debatidas parcerias e programas que incentivem o protagonismo juvenil, oferecendo ferramentas necessárias. "Investir na juventude é investir no futuro da nossa cidade. Queremos abrir portas, criar oportunidades e garantir que nossos jovens tenham acesso à qualificação e ao conhecimento necessários para transformar suas vidas", destacou Paulinho.

POR ANA LUIZA ROSSI

Investidores

O prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis, esteve nesta quarta-feira (03) em reunião com um grupo de investidores chineses para pautar novas oportunidades de desenvolvimento para a cidade. "Conversamos sobre a atração de investimentos, geração de empregos e fortalecimento da economia local", pontuou.

Capacitação

Na oportunidade, Serfiotis apresentou o Cecapi Real como uma ferramenta estratégica para capacitar a população com cursos alinhados às demandas das empresas que desejam investir e se instalar na cidade. "Porto Real está preparada para receber novos empreendimentos", pontuou o prefeito.

Mudanças

Vale lembrar que uma movimentação importante deve acontecer nos próximos meses. A Jaguar Land Rover, fábrica instalada na cidade vizinha de Itatiaia, deve deixar a operação no local. Em abril, foram levantadas possibilidades de que a fábrica ficaria sob comando da Omoda Jaecoo, ligada ao grupo Chery.

A fábrica

A fábrica da Jaguar Land Rover, localizada na região das Agulhas Negras, foi a única em toda América Latina e a primeira a ser instalada fora do Reino Unido, na Europa. Os investimentos no complexo teriam ultrapassado de R\$1 bilhão, com possibilidade de produzir até 87 mil veículos por ano em plena capacidade.

Mais visitas

Serfiotis também recebeu o pré-candidato a deputado estadual Uruan de Andrade, ex-Secretário Estadual das Cidades. O prefeito destacou que ele foi um grande parceiro do município com investimentos para revitalizar as avenidas Dom Pedro II e Renato Monteiro, além da readequação do Acesso Leste.

Parceria

"Foram obras fundamentais para melhorar a mobilidade de Porto Real. Agradeço pela parceria ao longo dos anos, pelo compromisso com o desenvolvimento da nossa cidade e por todo o apoio que ajudou a tornar esses importantes projetos realidade", concluiu o prefeito em publicação nas redes sociais.



Equipamentos trarão mais conforto para pacientes e familiares

Munir Neto destina TVs e poltronas para Regional

Indicação para Hospital Regional Zilda Arns, em VR, será atendida

Da Redação

O deputado estadual Munir Neto recebeu com satisfação a confirmação de que uma indicação legislativa apresentada por seu mandato, em 2023, será atendida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. A solicitação prevê a destinação de 30 aparelhos de televisão e 80 poltronas para acompanhantes do Hospital Regional Zilda Arns, em Volta Redonda, com o objetivo de proporcionar mais conforto e melhores condições de acolhimento para pacientes e familiares durante o período de internação. A confirmação chegou por meio de ofício encaminhado ao gabinete do parlamentar, informando que o pedido será executado.

Para Munir Neto, a resposta positiva demonstra a importância de ouvir as demandas da população e acompanhar de perto as necessidades das unidades de saúde da região.

- Recebo essa notícia com muita alegria. Desde que apresentamos essa indicação, entendíamos a importância desses equipamentos para melhorar a experiência de pacientes e acompanhantes. São medidas simples, mas que fazem diferença no dia a dia de quem passa por um momento delicado dentro de um hospital - afirmou.

O deputado destacou ainda

que seu mandato mantém diálogo permanente com instituições e lideranças regionais para identificar demandas e buscar soluções junto ao Governo do Estado. "Nosso compromisso é trabalhar por melhorias concretas para a população. Estamos sempre atentos às necessidades da nossa região e seguiremos buscando investimentos e ações que fortaleçam os serviços públicos, especialmente na área da saúde", ressaltou.

Referência para o atendimento de média e alta complexidade no Sul Fluminense, o Hospital Regional Dra. Zilda Arns atende pacientes de diversos municípios e desempenha papel fundamental na rede estadual de saúde. A confirmação do atendimento à indicação reforça o compromisso do mandato de Munir Neto com a qualidade dos serviços públicos e com a defesa dos interesses da população do Médio Paraíba.

Salários atrasados

Aliás, nesta terça-feira (02), o deputado estadual Jari Oliveira, do PSB, anunciou que após diversas reivindicações de médicos e profissionais contratados por meio de Pessoa Jurídica (PJ) pelo Hospital Regional, a Fundação Saúde - gestão responsável pela unidade - se comprometeu a realizar os repasses para regularização de salários atrasados ainda na data.

Justiça determina liberação dos acessos à Vila do Abraão

Cobrança de taxa turística em Angra dos Reis gera mais protestos e acirra ânimo

A polêmica em torno da cobrança de taxa para entrada em Angra dos Reis segue. No início da noite desta quarta-feira, dia 03, a Prefeitura divulgou nota a respeito de uma liminar concedida pela 2ª Vara Cível da Comarca de Angra dos Reis que determinou a desobstrução dos acessos aos cais da Vila do Abraão, em Ilha Grande.

Segundo o município, a decisão judicial tem como objetivo garantir a livre circulação de moradores, trabalhadores, turistas, embarcações e serviços públicos, assegurando o direito de ir e vir da população.

A prefeitura destacou que a liminar não impede a realização de manifestações populares. No entanto, a decisão estabelece que os protestos não podem bloquear ou dificultar o acesso de pessoas à localidade, nem restringir a circulação por vias terrestres ou marítimas.

Ainda de acordo com o

governo municipal, a determinação prevê a aplicação de multas em caso de descumprimento da ordem judicial, especialmente em situações que impeçam a livre circulação da população ou o funcionamento dos serviços públicos.

A administração municipal também ressaltou que eventuais atos de depredação do patrimônio público ou privado poderão resultar na responsabilização dos envolvidos, conforme prevê a legislação vigente.

A decisão também prevê a aplicação de multas em caso de descumprimento da ordem judicial, além da responsabilização por eventuais danos ao patrimônio público ou privado.

Tumulto na Ilha Grande e prisão

A decisão judicial produziu efeitos logo pela manhã, na Vila do Abraão, quando agentes da Polícia Civil foram



Manifestações são realizadas em Angra dos Reis desde o início da semana por causa de taxa

cumprir a medida judicial. Um homem foi conduzido para o posto da 166ª Delegacia de Polícia, na Vila do Abraão. Contra ele, foi registrado um boletim de ocorrência pelos crimes de ameaça e desacato.

Durante a operação, policiais também entregaram citações judiciais a pessoas apontadas como responsáveis pela obstrução da passagem no cais. Segundo a Polícia Civil, os bloqueios estariam dificultando a circulação de moradores, trabalhadores e turistas, além de comprometer o acesso de embarcações e serviços essenciais à ilha.

Protestos, bloqueios e investigação policial

A implantação da Taxa de Turismo Sustentável (TTS) em Angra dos Reis tem provocado forte reação de moradores e operadores do setor turístico, especialmente na Ilha Grande.

A cobrança, que começou a valer nesta segunda-feira (1º), se transformou no centro de uma série de protestos e culminou em um incêndio criminoso que destruiu equipamentos utilizados para o controle e arrecadação da nova taxa.

A medida foi criada pela Prefeitura e aprovada pela Câmara Municipal. A administração municipal argumenta que o crescimento do fluxo de visitantes exige novas fontes de receita para garantir a sustentabilidade dos principais destinos turísticos do município.

No entanto, a cobrança encontrou resistência na Vila do Abraão, principal porta de entrada da Ilha Grande. Desde o início da vigência da taxa, moradores, empresários e trabalhadores ligados ao turismo questionam os impactos da medida sobre a atividade econômica local e reclamam da falta de diálogo durante o processo de implantação.

Na manhã de segunda-feira, embarcações participaram de um protesto que impediu temporariamente a entrada e a saída dos flexboats — embarcações particulares que realizam o transporte rápido entre o continente e a Ilha Grande. A manifestação chamou a atenção de turistas e moradores e elevou a tensão em torno do tema.

A situação se agravou durante a madrugada seguinte. Imagens de câmeras de segurança registraram dois homens encapuzados invadindo a Estação Abraão, local de embarque e desembarque dos flexboats. Após quebrarem o vidro de acesso, os suspeitos entraram no espaço portando um galão, possivelmente contendo combustível, e atearam fogo na estrutura. O incêndio destruiu totens e catracas instalados para o funcionamento do sistema de cobrança da TTS. A Polícia Civil abriu investigação para identificar os responsáveis pelo ataque.

Eletronuclear apresenta propostas para ampliar armazenamento de rejeitos

Divulgação/Eletronuclear

A Eletronuclear apresentou propostas voltadas à otimização da capacidade de armazenamento de rejeitos radioativos de baixo e médio níveis de radiação, gerados pelas usinas nucleares de Angra dos Reis. As sugestões foram apresentadas na terça-feira (2), durante reunião com a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN).

A iniciativa busca garantir condições operacionais para o gerenciamento seguro dos rejeitos enquanto o projeto do Centro Tecnológico Nuclear e Ambiental (Centena) ainda não dispõe de cronograma definido para sua implementação.

Considerado estratégico para a gestão de rejeitos radioativos no Brasil, o empreendimento ainda não possui projeto executivo

concluído e não teve seu processo de licenciamento iniciado.

Devido a esse cenário de atrasos, incertezas e indefinições, representantes da Eletronuclear detalharam alternativas para otimizar e, eventualmente, ampliar a utilização das estruturas atualmente disponíveis para armazenamento de rejeitos, de forma a assegurar a continuidade das operações das usinas nucleares e a manutenção dos padrões de segurança exigidos pelo setor.

Análise de segurança

A Diretoria de Instalações Radiativas e Controle (DIRC) da ANSN conduzirá a avaliação das medidas propostas à luz do arcabouço regulatório vigente. A Autoridade ressalta, contudo, que a eventual implementação



Planos visam dar continuidade às operações das usinas

das soluções demandará significativo esforço técnico, incluindo análises de segurança, ajustes operacionais e revisões de procedimentos de licenciamento, de forma a assegurar a manutenção

dos padrões de segurança nuclear e proteção radiológica aplicáveis.

Embora não seja necessária uma mudança estrutural nas normas, o processo exigirá trabalho intensivo tanto da opera-

dora quanto do regulador, com acompanhamento rigoroso para garantir a conformidade com os padrões de segurança nuclear.

O tema ganha ainda mais relevância diante do papel estratégico das usinas de Angra no sistema elétrico nacional e da perspectiva de expansão do setor. Nesse contexto, a manutenção da capacidade adequada de armazenamento de rejeitos se torna um elemento crítico para a continuidade da geração de energia nuclear no país.

A Eletronuclear e a ANSN darão continuidade às discussões técnicas sobre o assunto, com foco na identificação de soluções que assegurem a manutenção dos mais elevados padrões de segurança e conformidade regulatória.

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Divulgação



Molecada terá uma série de atividades culturais gratuitas

Samba na Praça celebra aniversário de Magé

A cultura, a literatura, o cinema e o samba tomarão conta da Praça São Pedro, no Canal, em Magé, no próximo dia 09 de junho, dentro da programação comemorativa pelos 461 anos do município. A partir das 14h, o público poderá participar gratuitamente de uma programação especial que reúne o Espaço Literário Itinerante do Ponto de Cultura Samba na Praça e a 15ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos, iniciativa do Ministério da Cultura e do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Como atração especial, o evento receberá uma sessão da 15ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos, que este ano tem como tema “Direitos Humanos e Emergência Climática: Rumo a um Futuro Sustentável”.

Atividades culturais tradicionais

A programação contará com distribuição e exposição de livros, capoeira, palestras, contação de histórias com o personagem Tio Costelinha, roda de samba, pintura facial e a participação do Robozão de Led, que promete encantar o público infantil durante o encontro cultural.

O evento conta com a parceria das editoras Alecrim e AfroDiálogos, além das produtoras Oke Arô, Estética Sonora, Samambaia e História de Magé.

Divulgação



O evento de aniversário é gratuito e aberto ao público

Sessões de cinema para as crianças

O público infantil poderá assistir gratuitamente aos filmes “Amazônia sem Garimpo”, “Ga Vi: A Voz do Barro”, “Osányin: O Segredo das Folhas” e “No Início do Mundo”, obras que valorizam a diversidade cultural, os povos tradicionais e a preservação ambiental.

A ação reforça a proposta do projeto de levar literatura, audiovisual, música e entretenimento para diferentes territórios da cidade, aproximando crianças e famílias do universo cultural de forma lúdica, educativa e acessível. O evento é gratuito e aberto ao público.

Descentralização cultural

O Espaço Literário Itinerante surge como uma ferramenta de descentralização cultural e incentivo à leitura na Baixada. “Nosso objetivo é fazer a literatura chegar onde muitas vezes ela não chega. A praça se transforma em espaço de encontro, imaginação, cinema, música e pertencimento cultural para as crianças e suas famílias”, destaca o curador Eric Fanuel.

Atos infracionais

A equipe do Grupamento de Ronda Escolar (GRE) da Guarda Civil Municipal de Mesquita ministrou uma palestra especial para os alunos do projeto “Defesa Civil Juvenil”. O tema abordado foi “Atos infracionais no ambiente escolar: consequências, responsabilidade e escolhas para o futuro”.

Formação social

Diretor do projeto, Marlon Araújo destaca a importância da formação social promovida pelas atividades. “Queremos preparar esses jovens para lidarem com situações do cotidiano, desenvolvendo responsabilidade, disciplina e consciência coletiva. São aprendizados que eles levam para dentro de casa, para a escola e para a vida”, ressalta.

Cotidiano escolar

Durante o encontro, os agentes abordaram situações do cotidiano escolar, reforçando a importância de decisões acertadas e do diálogo como ferramentas fundamentais para a prevenção de conflitos. A ação também buscou aproximar os jovens das forças de segurança, destacando o papel da Guarda Civil Municipal nas escolas.

Coordenadora

“Quando falamos sobre atos infracionais e suas consequências, buscamos mostrar aos alunos que cada escolha tem impacto no futuro. É uma oportunidade de orientação, acolhimento e construção de vínculos. Isso para que esses jovens entendam a importância do respeito e da convivência em sociedade”, diz Paula Arruda, coordenadora do GRE.

Como funciona?

O “Defesa Civil Juvenil” capacita adolescentes entre 13 e 16 anos por meio de atividades práticas e teóricas voltadas à segurança individual e coletiva. Entre os temas trabalhados estão primeiros socorros, prevenção e combate a princípios de incêndios, proteção contra animais peçonhentos e combate ao bullying.

Tráfico de drogas

Policiais civis da 64ª DP prenderam em flagrante três homens pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico de drogas. Eles foram capturados no Complexo do Carrapato, em São João de Meriti, após trabalhos de inteligência e monitoramento da unidade, que levaram os agentes ao local.

Divulgação



Feira literária terá uma série de ações culturais na cidade

Guapimirim se transforma em palco da FLIG 2026

Evento terá cinco dias de literatura, arte e emoção no município

Entre os dias 9 e 13 de junho de 2026, Guapimirim será tomada pela magia das palavras, da música e da cultura com a realização da 4ª edição da FLIG – Feira Literária de Guapimirim. Com programação gratuita e voltada para todas as idades, o evento promete transformar a cidade em um grande encontro de experiências culturais, reunindo literatura, teatro, dança, humor, música, gastronomia e atrações infantis.

A abertura oficial acontece em 9 de junho. A partir das 16h, os estandes literários serão abertos ao público e, às 18h, será realizada a cerimônia solene que homenageará o ator Jackson Antunes como Patrono da FLIG 2026. A noite contará ainda com homenagens especiais a Gastão Garcia, Sueli Garcia e Fátima Cardoso. Encerrando a programação do primeiro dia, às 19h, o humorista Victor Sarro sobe ao palco com o espetáculo “O Rei da 5ª Série”, trazendo ao público um show repleto de irreverência e identificação com o humor popular brasileiro.

A prefeita de Guapimirim, Marina Rocha, destacou a importância da feira para o fortalecimento da cultura e da educação no município. “A FLIG já se consolidou como um dos eventos culturais mais importantes da nossa cidade. É um espaço de incentivo à leitura, valorização dos artistas e encontro das famílias. Estamos preparando uma edição ainda mais especial, pensada com muito carinho para toda a população”, afirmou.

Com o slogan “Longe se vai so-

nhando demais”, a FLIG 2026 aposta em uma programação diversa e afetiva. No dia 10, o público poderá acompanhar o Sarau Literário “Sonhos para Viver”, com o saxofonista Adolfo Cruz, além do show romântico do cantor Leoni e da apresentação infantil do Palhaço Topetão e sua trupe.

Uma das novidades desta edição é a criação da “Arena da Palavra”, espaço dedicado a debates, palestras, rodas de conversa e lançamentos de livros, funcionando em um auditório paralelo ao palco principal e reunindo autores de Guapimirim e de diversas cidades do estado do Rio de Janeiro.

O secretário municipal de Educação, Ricardo Almeida, ressaltou o papel transformador da literatura dentro e fora das salas de aula. “A feira é uma ferramenta poderosa de formação, inclusão e inspiração. Queremos despertar nas crianças, jovens e adultos o gosto pela leitura e pelo conhecimento, aproximando a educação da arte e da cultura”, destacou.

Responsável pela curadoria do evento, Rodrigo Lobo celebrou o crescimento da FLIG ao longo dos anos e a diversidade da programação desta edição. “A cada ano, a FLIG cresce em participação popular, em relevância cultural e em troca de experiências. Nosso objetivo é proporcionar momentos inesquecíveis para crianças, jovens e adultos, aproximando o público da literatura e das artes de forma leve, acessível e emocionante”, afirmou.

Tapetes de Sal: uma tradição de fé e cultura em Saquarema

Confecção acontece no feriado de Corpus Christi e mobiliza toda a cidade

No feriado de Corpus Christi, as ruas do Centro de Saquarema ganham novas cores e significados com a confecção dos tradicionais tapetes de sal, uma manifestação de fé que atravessa gerações e faz parte da identidade cultural do município.

A Paróquia Nossa Senhora de Nazareth, com o apoio da Prefeitura, promove a celebração de Corpus Christi com a participação da comunidade. A confecção dos tradicionais tapetes de sal reúne fiéis e voluntários em um grande momento de fé, arte e solidariedade. Após a produção dos tapetes, a programação segue com missa campal e procissão pelas ruas do Centro da cidade.

A celebração tem cerca de 150 tradicionais tapetes de sal, e a programação inclui missa campal e procissão. Os tapetes ficam prontos e abertos para visitação a partir das 12h, no trecho que vai da Praça do Coração até a Capela São João Batista, passando pelas ruas Doutor Luiz Januário e Coronel Madureira.

A Missa Campal acontece às 16h, na Praça do Coração, abaixo da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth. Após a celebração, os fiéis seguem em procissão pelos tradicionais tapetes de sal até a Capela São João Batista, onde será realizada a bênção do Santíssimo Sacramento.

Além das atividades religiosas, os organizadores também promovem arrecadação de alimentos não perecíveis para famílias em situação de vulnerabilidade social. Mais informações podem ser obtidas junto



Tapetes ficam expostos nas ruas durante toda festividade

à paróquia ou pelos canais oficiais da Prefeitura de Saquarema.

História

O historiador Caio Andrade conta que a tradição teve início na década de 1990 e se consolidou ao longo dos anos como uma das mais importantes expressões religiosas da cidade. Inspirada em costumes trazidos pelos colonizadores portugueses ao Brasil, a celebração de Corpus Christi é marcada pela confecção de tapetes que servem de caminho para a procissão do Santíssimo Sacramento. Os desenhos costumam retratar símbolos da fé cristã, passagens bíblicas e elementos ligados à Eucaristia.

Diferentemente de outras cidades brasileiras, onde são utilizados materiais como serragem, flores e areia colorida, os tapetes passaram a ser confeccionados com sal, matéria-prima abundante na região. O costume transformou-se em uma marca local e ajudou a diferenciar a celebração saquaremense de outras realizadas pelo país.

Com o passar dos anos, a tradição enfrentou desafios. De acordo com o historiador, pouco antes da pandemia de Covid-19 houve um enfraquecimento da prática original pela dificuldade em encontrar sal e os tapetes passaram a ser produzidos principalmente com TNT (tecido não tecido). Embora os desenhos

continuassem presentes, parte da característica histórica da celebração acabou sendo deixada de lado.

Foi nesse contexto que surgiu um movimento para resgatar a tradição dos tapetes de sal. O esforço envolveu a conscientização sobre a importância cultural da celebração e o incentivo à participação popular. O resultado pôde ser visto nos anos seguintes. Aos poucos, os tapetes voltaram a ser confeccionados com sal colorido, devolvendo às ruas do Centro o aspecto que fez parte da memória afetiva de muitos moradores. Mais do que uma manifestação religiosa, a produção dos tapetes tornou-se um momento de encontro entre diferentes gerações.

Quissamã reforça causa ambiental nas crianças

A Semana Mundial do Meio Ambiente está sendo celebrada em Quissamã com uma série de atividades promovidas pela Prefeitura, por meio das Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca; e Secretaria de Educação. As ações integram o Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA), que busca fortalecer a sensibilização ambiental dos alunos da rede municipal.

Alunos do 4º e 5º ano da Escola Municipal Ignácio Hugo participaram do Circuito Ambiental no Horto Municipal Hermes de Souza Pinto. Já os alunos da Escola Municipal Professora Nelita Barcelos dos Santos fizeram atividades educativas e interativas com educadores ambientais do Instituto BW, sobre a importância da Mata Atlântica.

Secretário municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca, Cosme Francisco destacou a importância de aproximar os estudantes das questões ambientais: “Investir em educação ambiental é investir no futuro. Queremos que nossas crianças e jovens compreendam a importância de preservar os recursos naturais e se tornem multiplicadores dessas boas práticas dentro de suas famílias e comunidades”, afirmou.

O assessor de Meio Ambiente, Luiz Carlos Fonseca, ressaltou o papel do ProMEA na construção de uma cultura de sustentabilidade: “São ações que aproximam os estudantes da realidade ambiental do município, despertando o interesse pela conservação e mostrando que cada cidadão tem um papel importante na proteção do meio ambiente”, disse.

A responsável do ProMEA, Ana Paula da Costa, destacou a relevância das atividades práticas para o aprendizado dos alunos: “Quando os estudantes vivenciam experiências em contato com a natureza, o aprendizado acontece de forma mais significativa. Essas atividades despertam a curiosidade, fortalecem o vínculo com o meio ambiente e contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade”, ressaltou.

A programação da Semana Mundial do Meio Ambiente prossegue ao longo dos próximos dias com outras atividades voltadas para estudantes e a comunidade, fortalecendo a educação ambiental e o compromisso de Quissamã com a sustentabilidade.

Douglas Ruas destaca avanços no desenvolvimento de Paty do Alferes

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, deputado estadual Douglas Ruas, participou da abertura da 36ª edição da Festa do Tomate, em Paty do Alferes, no Centro-Sul Fluminense. Considerado o maior evento da região, o festival movimentou a economia local, fortaleceu o turismo e impulsionou a geração de emprego e renda.

Ao lado do prefeito Julinho Juju, do senador Carlos Portinho e do deputado estadual Gustavo Tutuca, Douglas falou sobre o processo de transformação vivido pelo município. Também lembrou sua atuação como secretário de Estado das Cidades, quando realizou obras importantes para o município, entre elas a recuperação da RJ-125, rodovia funda-



Festa é considerada o maior evento do Centro-Sul Fluminense

mental para a região.

“Ouvimos moradores dizendo que a rodovia está restaurada e oferecendo mais segurança. Esse

reconhecimento me traz muita felicidade, porque quando melhoramos a mobilidade urbana de uma região estamos melho-

rando a qualidade de vida de cada um deles”, destacou.

Douglas Ruas afirmou ainda que seguirá acompanhando as demandas do município junto ao Governo do Estado para garantir a continuidade das ações e investimentos em Paty do Alferes.

Realizada anualmente durante o feriado de Corpus Christi, no Parque de Exposições Amaury Monteiro Pullig, no distrito de Avelar, a Festa do Tomate tem como grande destaque os shows musicais com artistas nacionais e regionais de ampla visibilidade, que atraem milhares de turistas à cidade.

O evento impulsiona significativamente a economia local, movimentando a rede hoteleira, pousadas, restaurantes e diversos segmentos do comércio.

CORREIO NO MUNDO

Prime Minister's Office



Primeiro-ministro britânico enfrenta nova crise

Starmer condena protestos violentos em Southampton

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, condenou nesta quarta-feira (3) os protestos violentos relacionados à morte de um estudante de 18 anos que foi algemado pelos agentes após ser ferido por faca, enquanto seu assassino afirmou falsamente ter sofrido um ataque racista. O premiê afirmou ser “imperdoável” explorar o caso para acirrar tensões.

O assassinato do estudante Henry Nowak no ano passado voltou à discussão desde que seu assassino foi condenado na segunda-feira (1º).

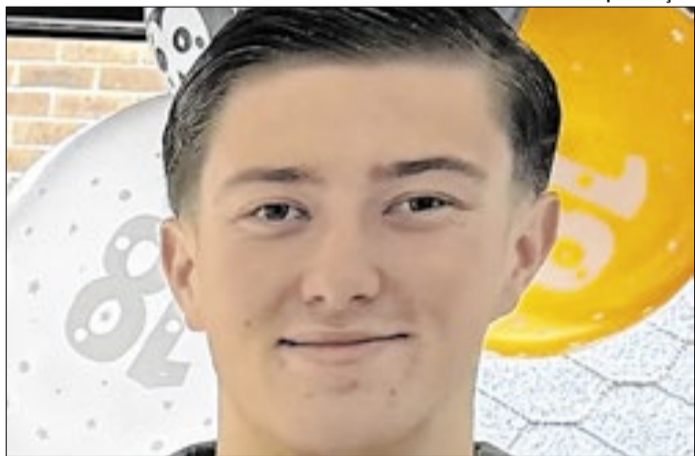
As imagens das câmeras corporais dos policiais mostraram os agentes ignorando os apelos do jovem que havia sido esfaqueado.

Aluno acusado falsamente de racismo

“Não há justificativa para mais violência e desordem”, disse Starmer nesta quarta, após manifestantes entrarem em confronto com a polícia e ferirem 11 policiais na noite de terça (2) na cidade de Southampton, no sul da Inglaterra, perto de onde Nowak foi morto.

“Este é um momento para trabalho sério, não para fúria”, acrescentou o premiê em uma resposta direta ao líder do partido de direita anti-imigração Reform UK, Nigel Farage.

Reprodução



Henry Nowak foi morto em dezembro de 2025

Manifestantes confrontaram policiais

Farage havia pedido que as pessoas respondessem ao assassinato de Nowak com “pura fúria fria” e disse ao Parlamento que a raiva demonstrada em Southampton poderia se espalhar se as pessoas perderem a confiança na polícia. No ataque em dezembro passado, o assassino de Nowak, Vickrum Digwa, um homem sikh de 23 anos, mentiu para a polícia dizendo que Nowak o havia ofendido racialmente e agredido durante briga na rua. Nas imagens da câmera corporal da polícia, Nowak é visto deitado no chão dizendo “fui esfaqueado” e “não consigo respirar” enquanto era algemado.

Henry Nowak foi esfaqueado em 2025

Digwa foi condenado a prisão perpétua. Legistas do tribunal concluíram que Nowak teria morrido de seus ferimentos no local independentemente da resposta de emergência. Os policiais posteriormente chamaram uma ambulância e realizaram massagem cardíaca. A família de Nowak classificou o tratamento dado a ele pela polícia de “desumano e degradante”.

Mais divisão

Apesar disso, a família de Nowak disse após a sentença que sua morte não deveria ser “usada para criar mais divisão, ódio ou tensão”. “Todos nós precisamos refletir sobre essas palavras do pai de Henry”, disse Starmer, acrescentando que não acredita haver “policiamento de dois pesos e duas medidas” no Reino Unido.

Ataque a civis

Em novo episódio de violência contra civis que agrava o conflito em curso no Leste Europeu, a Rússia acusou a Ucrânia de matar oito pessoas e ferir outras 12 em um ataque com drone nesta quarta-feira (3) que atingiu um ônibus de passageiros na região de Donetsk, no leste ucraniano, sob controle russo.

Agressão desumana

Segundo Denis Pushilin, chefe da administração instalada por Moscou na região, o drone atingiu o veículo em Lenakiievo. O ônibus fazia a rota entre Moscou e Simferopol, na Crimeia controlada pela Rússia. Em comunicado, Pushilin disse que as forças ucranianas cometeram “mais um ato de agressão desumana sem precedentes”.

Ataque terrorista

A Ucrânia não havia comentado a acusação. Tanto Kiev quanto Moscou negam atingir civis de forma deliberada durante o conflito. Segundo autoridades russas, 53 pessoas estavam registradas para viajar no ônibus. Investigadores abriram um processo criminal sobre o que classificaram de “ataque terrorista” e disseram trabalhar para identificar os responsáveis.

Ônibus destruído

Imagens divulgadas pelas autoridades mostram o ônibus destruído próximo da estrada. O teto aparece colapsado, o interior foi consumido pelo fogo e todas as janelas foram destruídas. Outra gravação mostra o drone se aproximando da parte de trás do veículo antes de explodir. Logo depois, a imagem é encoberta por fumaça.

Acusações

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, afirmou que o ataque faz parte de uma caça feita pela Ucrânia contra civis. Já Rodion Miroshnik, embaixador especial da pasta, acusou a Ucrânia de utilizar apoio do Ocidente para criar condições de vida insustentáveis para a população.



United States House of Representatives

Apesar da decisão, Donald Trump ainda pode vetar o projeto

EUA aprova projeto para limitar poder de Trump

Projeto da Câmara, porém, é mais simbólico do que prático

Após semanas de impasse, a Câmara dos Estados Unidos aprovou nesta quarta-feira (3) um projeto de lei que pode limitar os poderes de guerra do presidente Donald Trump e o obrigar a retirar as forças americanas do Irã ou obter aprovação do Congresso para continuar com a operação.

A resolução já estava a caminho de ser aprovada em maio, quando os líderes republicanos a retiraram abruptamente da pauta para evitar uma derrota constrangedora tanto para o partido quanto para o presidente.

O resultado é mais simbólico que prático, uma vez que, mesmo se aprovado no Senado, Trump tem o poder de vetar o texto. Para derrubar um veto presidencial, o Congresso precisaria de uma maioria de dois terços dos representantes — algo até então pouco provável.

A adoção da resolução seria uma repreensão a Trump e à sua condução da guerra, depois de ele ter repetidamente rejeitado qualquer esforço do Congresso para limitar seus poderes, enquanto o Partido Republicano em grande parte submeteu-se a ele repetidas vezes. Os republicanos haviam adiado a votação há duas semanas, reconhecendo que não tinham votos suficientes para derrotar a medida.

Desde então, não ficou evidente a movimentação orquestrada pelos partidos para conquistar apoiadores, mesmo com o conflito se arrastando e Trump pouco fazendo para encerrá-lo. Os líderes republicanos

não poderiam mais adiar a votação para além desta segunda porque os democratas invocaram a Resolução de Poderes de Guerra, que exige a consideração de tais medidas dentro de um período limitado de tempo.

Três republicanos da Câmara se aliaram a democratas em apoio a uma resolução semelhante que por muito pouco não foi aprovada em uma votação empatada no mês passado, em um sinal de crescente oposição à campanha militar agora em seu quarto mês.

A votação desta segunda ocorre em meio a divisões entre os republicanos no Congresso e o presidente que vieram à tona em uma série de questões, à medida que seus interesses divergem na preparação para as eleições legislativas de meio de mandato, no fim deste ano.

Senadores republicanos nos últimos dias forçaram Trump a abandonar seu pedido de US\$ 1 bilhão em financiamento de segurança para seu projeto de salão de festas e um plano que o Departamento de Justiça anunciou para criar um fundo federal para pagar requerentes que acusam o governo de tê-los perseguido.

Mesmo que a resolução aprovada nesta segunda seja chancelada pelo Senado, a capacidade dos legisladores de forçar um presidente a retirar tropas permanece uma questão jurídica contestada, e Trump e seus assessores rejeitaram os esforços do Congresso para limitar seus poderes de guerra e os classificaram de inconstitucional.

CORREIO ESPORTIVO

Cesar Greco/Palmeiras



Leila Pereira é a atual presidente do Palmeiras

Leila Pereira quer seguir no futebol após sair do Palmeiras

Defensora do modelo das SAFs no futebol brasileiro, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, afirmou que pode vir a comprar um time de futebol nos próximos anos, depois que deixar seu cargo no clube alviverde, onde tem mandato até dezembro de 2027.

“Eu acredito em clubes-empresas. Pode ser que no futuro eu seja dona de um clube. Olha que espetáculo, você não precisa pedir voto. Eu não tenho mais essa paciência”, declarou a dirigente em entrevista ao programa POD_i, da jornalista Andréia Sadi, da GloboNews. Durante a conversa, Leila também descartou a possibilidade de tentar concorrer a um terceiro mandato à frente do clube palestrino, mas disse que deve seguir envolvida com o futebol.

Mandato chegará ao fim em 2027

“O meu lugar é no futebol. Eu preciso sair do Palmeiras porque vai terminar meu mandato. Fui procurada para mudar o estatuto para um terceiro mandato, mas eu acho que não. Acho que meu ciclo vai terminar no Palmeiras em dezembro de 2027”, afirmou.

Ela negou ainda que esteja participando de qualquer negociação envolvendo a compra da SAF do Vasco da Gama, como vem acusando o presidente do Flamengo, BAP.

Reprodução/Instagram/@pedrinho_77



Presidente Pedrinho negocia SAF com enteado de Leila

Sem negociações com o Vasco da Gama

“Não tenho nenhuma participação na negociação do meu enteado [Marcos Faria Lamacchia] com o Vasco. Ele é totalmente independente do pai. Tem seus próprios negócios e não trabalha conosco. É uma pessoa extremamente correta”, disse ela.

A presidente do Palmeiras afirmou também que não pretende vender nenhum dos principais jogadores do elenco na próxima janela de transferências. “Nenhum dos jogadores que atuam com frequência vai sair”, disse ela. “Às vezes, o melhor reforço é não sair ninguém”, explicou.

Americanas exaltam Marta

“Marta é uma lenda! Honestamente, estar em campo com ela é surreal. É a jogadora em que muitas de nós se espelham. Enfrentá-la é um desespero [risos]”, disse a meia da seleção americana, Rose Lavelle, em entrevista coletiva no CT do São Paulo, onde a seleção dos EUA se prepara para dois amistosos contra o Brasil - o primeiro neste sábado (6), às 18h30, na Neo Química Arena.

CBF e Museu Pelé

O Município de Santos, por meio do Museu Pelé (vinculado à Secretaria de Turismo, Comércio e Empreendedorismo), e a CBF firmaram um acordo de cooperação Institucional para promover ações conjuntas, de caráter técnico, cultural e institucional, voltadas à memória do futebol brasileiro e a valorização do legado de Pelé.

Intercâmbios

O acordo prevê a possibilidade de recebimento de itens do acervo da CBF para ampliar o seu conteúdo histórico e cultural. A entidade também buscará promover o Museu em seus canais de comunicação, em linha com seus critérios, ampliando o alcance da memória e do legado de Pelé para públicos no Brasil e no mundo.

Preservar memória

A parceria fortalece ainda o vínculo institucional entre o Museu Pelé, guardião da memória e do legado do maior nome da história do futebol, e da Confederação Brasileira de Futebol, uma das principais organizações do esporte no mundo, reafirmando Santos como polo de referência na cultura futebolística nacional.

Dependências

No âmbito do acordo, a CBF poderá utilizar as dependências do Museu para a realização de eventos institucionais, como reuniões, entrevistas, palestras e lançamentos de campanhas, além de organizar exposições temáticas sobre futebol no espaço e disponibilizar materiais institucionais para veiculação no local.

Ações do município

O Município colocará à disposição o espaço para iniciativas, veiculará os conteúdos fornecidos pela CBF e distribuirá material da entidade nos postos de informação turística de Santos. A parceria também abre caminho para a produção conjunta de conteúdos audiovisuais sobre a história da Seleção Brasileira e o legado do Pelé.

Ações de turismo

Assim como para o intercâmbio de imagens, arquivos e documentos históricos; iniciativas que contribuem diretamente para o enriquecimento do acervo e da programação do Museu. Um comitê conjunto de representantes da CBF e da Secretaria de Turismo ficará responsável pelo acompanhamento das ações.



Gabriel Magalhães, Marquinhos e Martinelli já estão treinando

Brasil faz seus primeiros treinos em Nova Jersey

Elenco está completo e já está treinando na base brasileira

A Seleção Brasileira iniciou na terça-feira (2) a preparação nos Estados Unidos para a Copa do Mundo 2026. O treinamento, realizado no Centro de Treinamento Columbia Park, em Morristown, contou com a participação de Marquinhos, Gabriel Magalhães e Gabriel Martinelli.

O trio se apresentou após a disputa da Champions League, na capital húngara, Budapeste, no último sábado (30). Na decisão da principal competição europeia de clubes, Marquinhos conquistou o segundo título consecutivo do torneio europeu.

Com as chegadas destes três atletas, a delegação da Amarelinha está oficialmente completa. Nesta quarta-feira (3), o Brasil deu seguimento à preparação, em treino realizado a partir das 18h (de Brasília). No início da tarde, Marquinhos e Igor Thiago concederam entrevista coletiva no hotel The Ridge, onde a Seleção está concentrada.

Claramente emocionado com a oportunidade de disputar a Copa do Mundo pela Seleção Brasileira, poucos anos depois de ter sido lançado ao profissional pelo Cruzeiro na disputa das três séries B da Raposa, Igor Thiago disse que a ficha “ainda estava caindo”.

“Quando cheguei na Granja, ainda estava caindo a ficha. Parece que não é real. Estou muito feliz de estar aqui com a Seleção e disputar essa Copa do Mundo. É algo muito positivo. O maior objetivo é dar orgulho ao nosso povo. E a possibi-

lidade de trazer esse hexa para casa”, celebrou.

“Ser convocado para a Copa é a maior realização da minha vida, pessoal e profissional. Quando estava na minha cidade, sonhava em representar meu país, mas quando chega aqui, sentimento vai muito além do que eu pensava”, completou o centroavante.

Igor Thiago não é considerado titular do time, mas vem aproveitando bem suas oportunidades com dois gols marcados com a Amarelinha, ambos de pênalti. Sobre a não-titularidade, ele disse que o importante é conseguir ajudar a equipe.

“Independente de começar entre os titulares ou não, quero estar disponível para a Seleção. Só de estar disponível para representar a Seleção é uma gratidão e alegria grande. Quando você veste a camisa da Seleção tem que estar preparado para o que vier. Essa mentalidade de sempre proporcionar o melhor futebol e também incentivar nossos companheiros a exercer o melhor, essa competitividade é saudável para nossa Seleção e espero que possamos fazer isso mais vezes”, disse.

A equipe comandada por Carlo Ancelotti treinará em Nova Jersey até esta sexta-feira (5), quando então viajará para Cleveland, cidade em que irá encarar a seleção do Egito, no sábado (6). Este será o último amistoso da Amarelinha antes da estreia na Copa do Mundo, no dia 13, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, estádio da final da Copa.

Fórmula E anuncia novidades para os carros da GEN4 e para os fãs

Categoria sustentável de corridas fechou parceria para explorar a IA no esporte

A Fórmula E e FIA anunciaram que o Circuito de Madrid-Jarama sediará os testes de Pré-Temporada da Fórmula E, de 16 a 20 de novembro de 2026, onde o novo carro de corrida GEN4, o mais avançado, potente e sustentável da história do Campeonato, fará sua estreia na pista antes da Temporada 2026/27 do Campeonato Mundial de ABB FIA Fórmula E.

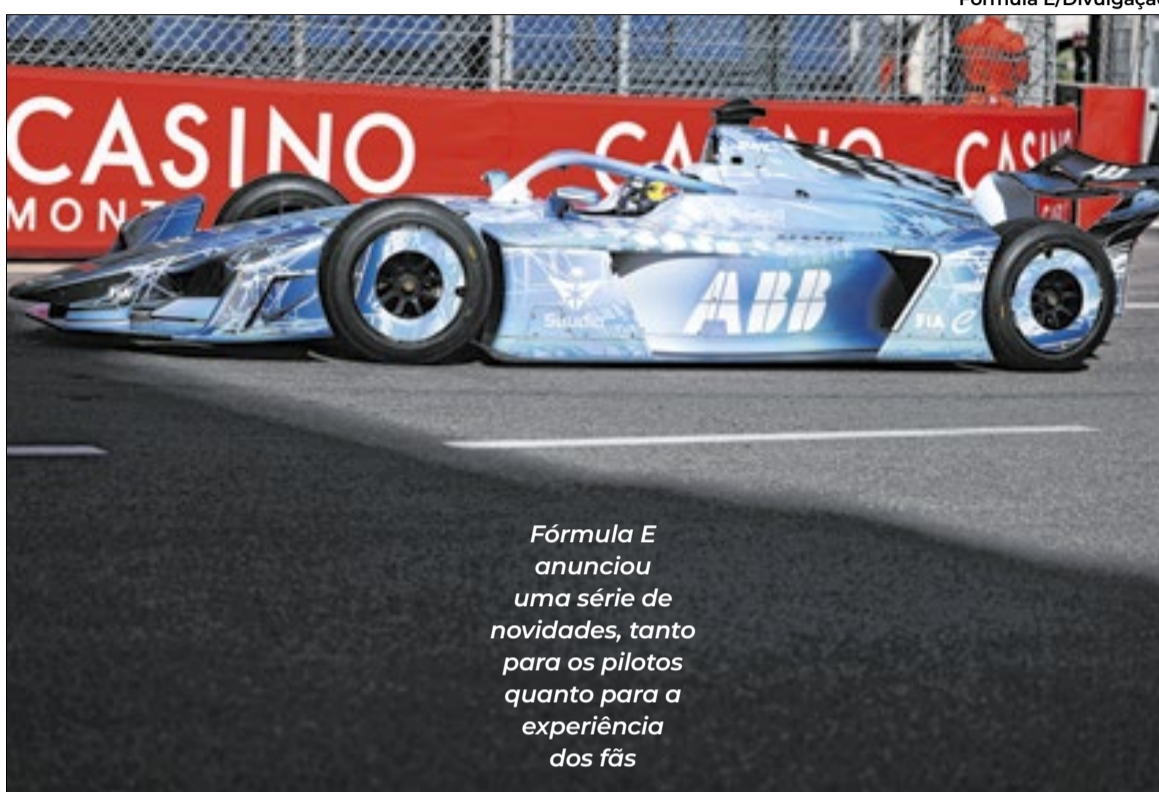
Após o sucesso do E-Prix CUPRA Raval de Madri de 2026, realizado em 21 de março, os pilotos, equipes e fabricantes da Fórmula E retornarão ao icônico circuito como palco do lançamento oficial da Temporada 2026/27, na qual o revolucionário carro de corrida GEN4 fará sua estreia oficial em competições.

Capaz de atingir velocidades superiores a 335 km/h e acelerar de 0 a 200 km/h em apenas 4,4 segundos, o GEN4 será o monoposto de Fórmula E mais rápido já fabricado.

O GEN4 representa um grande avanço para o automobilismo elétrico e sinaliza uma nova era de corridas elétricas sustentáveis e de alto desempenho. Com tração integral permanente, 600 kW de potência no MODO DE ATAQUE e um salto significativo em eficiência e desempenho, a nova geração foi projetada para ultrapassar os limites da inovação, mantendo o compromisso da Fórmula E com a sustentabilidade.

Alberto Longo, cofundador e diretor de campeonato da Fórmula E, celebrou o momento.

“Estamos muito felizes que o icônico Circuito de Madrid-Jarama será palco de um marco



Fórmula E/Divulgação

Fórmula E anunciou uma série de novidades, tanto para os pilotos quanto para a experiência dos fãs

tão significativo na história da Fórmula E. Madri já provou ser um local incrível para o nosso campeonato, e não há lugar melhor para estrear o novo carro GEN4 antes da nova temporada do que em um circuito que combina tradição nas corridas com uma visão inovadora. Isso é mais do que um simples teste; é a primeira vez que o mundo verá todos os nossos pilotos, equipes e fabricantes exibindo seus novos carros GEN4 – o carro de corrida elétrico mais potente e tecnologicamente avançado já construído – antes de sua estreia nas pistas. O início da era GEN4 representa uma mudança radical em termos de desempenho, inovação e sustentabilidade, e mal podemos esperar para ver nossas equipes e pilotos explorarem seus limites na pista histórica”, disse.

O teste no Circuito de Madrid-Jarama proporcionará a primeira oportunidade de avaliar as capacidades desta nova geração de carros de corrida, que promete redefinir o futuro do automobilismo elétrico. O calendário completo de corridas do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E para 2026/27 será divulgado em 23 de junho.

Experiência para os fãs

No finalzinho de maio, a Fórmula E anunciou oficialmente a parceria com a Lenovo, como fornecedora oficial de Realidade Aumentada (RA) e conteúdo digital do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E para o restante da Temporada 2025/26.

A Lenovo e a Fórmula E vão usar Inteligência Artificial (IA) e computação avançada para testar

maneiras de otimizar a produção de transmissões ao vivo de corridas e criar experiências mais imersivas para os fãs ao redor do planeta.

A colaboração demonstrará como a Fórmula E está aplicando IA para gerenciar ambientes complexos de transmissão em tempo real, melhorar o desempenho do vídeo de câmeras on-board e oferecer uma narrativa mais rica para o público em todo o mundo.

Como o primeiro Campeonato Mundial da FIA totalmente elétrico, a Fórmula E opera em um ambiente variado, onde as tecnologias devem funcionar em tempo real em corridas ao vivo, múltiplas câmeras a bordo, transmissões globais e fluxos de dados de alto volume.

Isso torna o ambiente excepcionalmente exigente para a apli-

cação de soluções baseadas em IA na produção de transmissões e nas operações de eventos em tempo real.

A colaboração inclui três implantações de prova de conceito projetadas para demonstrar como esses desafios podem ser enfrentados em um ambiente esportivo real, como a “Conexão imersiva”, que vai aproximar os fãs por meio de uma experiência digital com personagens virtuais impulsionada por IA; a “otimização de vídeo com IA”, que vai ajudar a Fórmula E a melhorar a consistência e a qualidade das imagens de corrida de câmeras on-board por meio do equilíbrio de cores em tempo real impulsionado por IA nas 10 câmeras de cada carro de Fórmula E; e a “transmissão com RA e IA”, que vai oferecer uma narrativa mais dinâmica e baseada em dados por meio de gráficos de realidade aumentada impulsionados por IA integrados às transmissões ao vivo para a audiência televisiva global acumulada da Fórmula E de mais de 500 milhões de espectadores.

Desde o gerenciamento de volumes crescentes de dados até a realização de transmissões globais sem interrupções, a Fórmula E continua a ultrapassar os limites do que as organizações esportivas modernas exigem de seus ambientes tecnológicos. Essa colaboração mostra como esses desafios podem ser enfrentados na prática, utilizando IA para impulsionar tanto a eficiência operacional quanto o engajamento dos fãs em grande escala.

O Campeonato Mundial de Fórmula E retorna para o E-Prix de Sanya (China), após um hiato de sete temporadas, para a Etapa 11, em 20 de junho.

Sesi Franca pode conquistar o NBB 2026 nesta quinta-feira

Sem Pedro Pastre e Felipe Gregate, dois titulares, mais Edu Santos, operado do joelho, o Pinheiros não conseguiu impor seu jogo e perdeu para o Sesi Franca no jogo 2 da série melhor de cinco pela final do NBB 2026. Foi superado nos últimos segundos, por 75 a 78 (28 a 45). A primeira decisão ficou para o jogo 3, marcado para esta quinta-feira (4), às 17 horas, novamente no ginásio do Ibirapuera, que recebeu um ótimo público.

Se o Sesi Franca vencer, fe-

cha a série com 3 a 0 e se consagra campeão desta edição do NBB.

Quando Sloan fez uma sequência de cinco pontos e colocou o Pinheiros na frente do marcador por 73 a 72, faltando 1:25, o torcedor pinheirense que lotou o Ibirapuera, vibrou. E foi decisivo na reação da equipe, que sentiu o apoio nessa recuperação. Mas, nessa reta final, acabou predominando a qualidade do Franca, que é um timaço.

Cauã Pacheco, com 21 pon-

tos, cinco assistências e três bolas recuperadas, mais David Sloan, com 19 pontos, três rebotes e três assistências, foram os principais destaques do Pinheiros, que pegou 35 rebotes, sendo 13 ofensi-

vos, contra 38 do Franca.

Destaque do Sesi Franca, Rafael Mineiro falou sobre jogar a possível decisão no ginásio do Ibirapuera.

“Quem já pesquisou alguma



Gabriella Garbim e Grasiela Gonzaga/ECP

Decisão deve ter ginásio do Ibirapuera lotado no feriado de Corpus Christi

coisa sobre o basquete brasileiro sabe que aqui já aconteceram grandes jogos, foi lugar de grandes decisões. É um ginásio que respira basquete, com uma capacidade grande. Espero que muita gente possa vir prestigiar, deixando o clima como era antigamente. Imaginar isso aqui lotado traz até aquele friozinho na barriga gostoso para nós”, afirmou o camisa 12 francano.

O jogo terá transmissão do Sportv, xSports, YouTube do NBB e ESPN.

Por Marcelo Perillier
e Rafael Lima

A pré-venda do Itau acabou em menos de duas horas. A pré-venda do Rock in Rio Club continua. Mas a produção do maior festival de música do mundo usará este fim de semana para lembrar à população de que nem tudo está perdido e que há uma chance para comprar ingressos para o festival: a venda geral, que começa às 19h de 8 de junho.

Para isso a organização do Rock in Rio prepara uma série de ações em diferentes pontos do Rio de Janeiro, como pontos turísticos e praias, lembrando a todos a importância do festival para a Cidade Maravilhosa. Serão mais de 20 paramotores sobrevoando o céu, com criando imagens cinematográficas e transformando o Rio em um verdadeiro palco. Além disso, aviões levarão faixas com a mensagem “EU VOU”, para diferentes pontos da cidade. Para completar, guitarras gigantes serão instaladas em pontos icônicos, como Lagoa e Arpoador.

E a grande celebração do festival não está apenas no seu público. Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para a edição de 2026, a estimativa é de um impacto econômico de R\$ 3,36 bilhões, além da geração de 33,9 mil postos de trabalho – sendo 22,8 mil empregos diretos e 11,1 mil indiretos. Ou seja, a cada R\$ 1 real investido no Rock in Rio, R\$ 6,59 voltam em benefícios para a economia, impulsionando o turismo, a hotelaria, a alimentação, o entretenimento, o transporte e os serviços.

“O Rio movimentou R\$ 41 bilhões com indústria criativa no ano passado. A cidade recebe por ano 12 milhões de turistas, número muito semelhante ao que já recebemos nas edições do Rock in Rio até hoje. Trazemos turistas e impactamos a Cidade economicamente de uma forma impressionante. Para esta edição de 2026 a estimativa é de mais de R\$ 3 bilhões injetados na economia. Em 2025, o turismo carioca bateu recorde histórico, movimentando R\$ 27,2 bilhões mesmo sem a realização do Rock in Rio. Uma única edição do festival representa cerca de 12% desse total recorde. Em 2024, ano em que o festival aconteceu, o Rock in Rio respondeu por aproximadamente 38% de toda a movimentação turística da cidade no período. Isso é impactante e gigantesco frente a qualquer outro evento que a Cidade recebe”, disse Roberto Medina, presidente da Rock World.

Para ampliar a conexão entre o público e a cidade, o Rock in Rio também investe em ações voltadas ao fortalecimento do turismo local. Uma delas é a plataforma Viva o Rio com o Rock in Rio, lançada em 2024 e renovada nesta edição com o objetivo de incentivar os visitantes a explorar diferentes regiões da capital fluminense.

A iniciativa reúne parceiros como Visit Rio, HotéisRIO, ABIH-RJ, TurisRio, Itau Unibanco e Editora Globo e oferece benefícios exclusivos aos portadores de ingressos do festival. Entre as vantagens estão descontos em hospedagem, atrações turísticas, restaurantes e experiências culturais e de lazer espalhadas pela cidade.

Ingressos

Os ingressos serão vendidos exclusivamente online, por meio da plataforma Ticketmaster Brasil. O ingresso de gramado custa R\$ 870 a inteira, R\$ 435 a meia-entrada e R\$ 739,50 para clientes Itau Unibanco, e não há cobrança de taxa de ser-



Projeção da Fundação Getúlio Vargas é de que o festival impactará em R\$ 3,36 bilhões a economia

Contagem regressiva para a venda geral de ingressos do

Rock in Rio

Festival fará ações pela cidade no fim de semana para lembrar à população da data: 8 de junho, às 19h

Divulgação



Ação será uma grande festa no céu do Rio de Janeiro

viço. Já os ingressos para o Comfort Zone terão valor de R\$ 1.950 (inteira), R\$ 975 (meia-entrada) e R\$ 1.657,50 para clientes Itau Unibanco, com 15% de desconto.

O pagamento poderá ser efetuado com cartões de crédito ou Pix. Clientes Itau têm opção de parcela em até 8 (oito)

vezes. Demais cartões aceitos, em até 6 (seis). cartões internacionais que não possuem parcelamento. Por Pix, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a compra são 10 minutos após a geração do código para pa-

gamento. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

O Rock in Rio tem a classificação etária de a partir de 16 anos. Menores só poderão entrar acompanhados dos pais ou representantes legais.